

Os ensinamentos de Jesus transcendem o tempo.
São incrivelmente atuais e têm um poder transformador.
Permita que sua vida seja renovada pelos ensinamentos do
Mestre que deixou Seu exemplo e Suas palavras como
um legado de esperança. O tesouro desses ensinamentos é
de valor incalculável, mas está ao seu alcance para ser
apreciado e recebido, em resposta ao amor de um Deus
que entregou o que tinha de mais precioso:
Seu Filho amado, Jesus Cristo.

www.ensinosdejesus.com.br



ENSINOS DE JESUS

CURSO BÍBLICO

SABE AQUELAS DÚVIDAS QUE VOCÊ AINDA TEM SOBRE A **BÍBLIA**?

AS RESPOSTAS ESTÃO EM NOSSA SÉRIE DE ESTUDOS,
PREPARADAS ESPECIALMENTE PRA **VOCÊ!**

São temas variados que explicam sobre o Apocalipse, o livro de Daniel, como lidar com as finanças, como ter saúde de qualidade, o que está por trás dos cânticos da Bíblia, quais são as verdades reveladas na Bíblia sobre os fins do tempo, entre outros assuntos interessantes.



OS ESTUDOS SÃO GRATUITOS
E VOCÊ PODE BAIXAR EM SUA CASA OU NO CELULAR.

Acesse: **biblia.com.br**

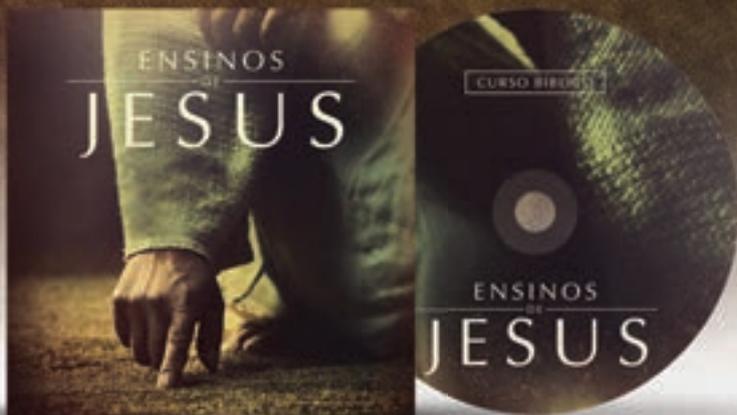
um novo tempo pra você

TV | RÁDIO | GRAVADORA | WEB



novotempo.com





Olá! É com grande alegria que apresentamos a você o curso bíblico *Ensinos de Jesus*. Tenho certeza de que este material facilitará seu estudo da Bíblia, ajudando você a conhecer melhor a vontade de Deus para sua vida.

Também preparamos um presente especial: um DVD com 18 programas sobre os *Ensinos de Jesus*, gravados na Terra Santa, local em que Ele viveu e ensinou. No final deste estudo, você encontrará algumas perguntas que poderão ser respondidas e enviadas para a Escola Bíblica da Rede Novo Tempo de Comunicação. Você poderá enviar os questionários pela internet ou pelos Correios. Ao fazer isso, você receberá um lindo certificado. Se acertar 70% das respostas, enviaremos o DVD com 18 programas para sua casa, inteiramente grátis.

Opção de envio das respostas

Opção 1: Enviar as respostas pela Internet

1. Acesse o site: www.novotempo.com/ensinosdejesus
2. Faça o **login** usando seu e-mail e senha (se ainda não é aluno, faça seu cadastro).
3. Preencha todos os questionários e clique em **salvar**; ao preencher o último, clique em **enviar**.

Opção 2: Enviar as respostas pelos Correios

Se preferir enviar as respostas pelos Correios, preencha e destaque as páginas 63 a 72 e as envie para o endereço: Escola Bíblica – Novo Tempo – Caixa Postal 7
CEP: 12327-970 – Jacareí, SP.

Mais informações: www.ensinosdejesus.com.br

Deus te abençoe ricamente!

Pr. Arilton Oliveira

Gerente da Escola Bíblica – Novo Tempo



SUMÁRIO

LIÇÃO 1 • O que JESUS ensinou sobre as ESCRITURAS	3
LIÇÃO 2 • O que JESUS ensinou sobre a SALVAÇÃO	7
LIÇÃO 3 • O que JESUS ensinou sobre a SANTIFICAÇÃO	10
LIÇÃO 4 • O que JESUS ensinou sobre o ESPÍRITO SANTO	13
LIÇÃO 5 • O que JESUS ensinou sobre a ORAÇÃO	16
LIÇÃO 6 • O que JESUS ensinou sobre o PERDÃO	20
LIÇÃO 7 • O que JESUS ensinou sobre o DINHEIRO	23
LIÇÃO 8 • O que JESUS ensinou sobre SUA VOLTA	26
LIÇÃO 9 • O que JESUS ensinou sobre a MORTE	30
LIÇÃO 10 • O que JESUS ensinou sobre a RESSURREIÇÃO	33
LIÇÃO 11 • O que JESUS ensinou sobre o JUÍZO	36
LIÇÃO 12 • O que JESUS ensinou sobre a LEI	39
LIÇÃO 13 • O que JESUS ensinou sobre o SÁBADO	42
LIÇÃO 14 • O que JESUS ensinou sobre a IGREJA	46
LIÇÃO 15 • O que JESUS ensinou sobre os PROFETAS	49
LIÇÃO 16 • O que JESUS ensinou sobre o BATISMO	52
LIÇÃO 17 • O que JESUS ensinou sobre o CUIDADO COM O CORPO	56
LIÇÃO 18 • O que JESUS ensinou sobre ritos e TRADIÇÕES	59
Ficha de inscrição	63
Questionários	64

“Este curso bíblico é fruto de uma parceria do Ministério Pessoal da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia (DSA) com a Casa Publicadora Brasileira e com o apoio da Rede Novo Tempo de Comunicação. Esperamos que, ao estudar sobre os ensinamentos de Jesus, você alcance a esperança, a alegria e a salvação que só Ele pode nos proporcionar” – Pr. Everon Donato (*Ministério Pessoal, DSA*).

EXPEDIENTE

Autor: Arilton Oliveira

Coordenação Editorial: Diogo Cavalcanti

Editores: Guilherme Silva e Diogo Cavalcanti

Revisoras: Jessica Manfrim e Luciana Gruber

Projeto Gráfico: Levi Gruber

Capa: Vasjan Leno

Foto da capa: Gino Santa Maria | Fotolia

Fotos internas: Vasjan Leno (pág. 7, 13, 20, 23, 26, 30, 33, 39, 52, 56, 59)

Ivo Duraes Mazzo (pág. 3, 16, 36, 42, 46, 49)

Malajscy | Fotolia (pág. 10)



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE AS

ESCRITURAS

Cavernas de Qumrã

JESUS chamou os escritos sagrados de Sua época de “Escrituras” (Mateus 21:42). Elas também podem ser chamadas de “escritura da verdade” (Daniel 10:21); “palavras de vida” (Atos 7:38, ARC); “Santas Escrituras” (Romanos 1:2, ARC); “sagradas letras” (2 Timóteo 3:15); ou ainda “palavra de Deus” (Efésios 6:17). Popularmente, é conhecida como Bíblia Sagrada. Escrita em um período superior a 1.500 anos, por cerca de 40 escritores que viveram em épocas e circunstâncias diferentes, é a fonte de verdade e o manual de Deus para nós. Hoje aprenderemos mais sobre o livro sagrado.

Aprendendo juntos

1. De acordo com Jesus, o que pode ser encontrado nas Escrituras? João 5:39.

No fim da história deste mundo, todo ser humano receberá ou a vida eterna ou a morte eterna. Para nos ajudar a fazer a escolha certa, Deus nos deixou um manual, um guia prático: a Bíblia. Nela encontramos todas as orientações necessárias para tomar posse da vida eterna.

2. Que repreensão severa Jesus fez aos líderes religiosos em Seu tempo? Mateus 22:29.

Jesus era um profundo conhecedor das Escrituras. Desde Sua infância, tinha afinidade com os ensinamentos sagrados. Com 12 anos de idade, já discutia no templo com os doutores da lei (Lucas 2:42, 46). Quando tentado por Satanás, no deserto, demonstrou Seu conhecimento da Palavra ao responder: “Está escrito” (Lucas 4:4, 8).

A Bíblia de Jesus

Nos dias de Cristo, ainda não existiam os livros que compõem o Novo Testamento. Os primeiros escritos a serem produzidos foram as cartas de Paulo, cerca de 20 anos após a morte de Jesus.

3. Qual era a Bíblia que Jesus usava? Mateus 5:17; 7:12.

A expressão “Lei” era usada para designar os cinco livros escritos por Moisés, também chamados de Pentateuco. Já “profetas” é uma referência aos demais livros. Ao todo, o Antigo Testamento é composto de 39 livros.

4. Quem levou os profetas a escrever o livro sagrado? 2 Pedro 1:21.

A Bíblia foi produzida por cerca de 40 escritores inspirados pelo Espírito Santo. Por isso, Deus é seu Autor. Foi Ele quem escolheu e inspirou esses homens santos para registrarem as histórias, ensinamentos e conselhos que deveriam ser preservados para as gerações futuras. Ele não só inspirou os profetas. Jesus disse que Ele também nos conduziria à toda verdade (João 16:13) e nos faria lembrar das coisas ensinadas por Jesus (João 14:26). Logo, Ele é o autor das Escrituras e também o Professor.

As línguas originais da Bíblia

O Antigo Testamento foi quase todo escrito em hebraico, e o Novo Testamento, em grego. A língua hebraica foi a língua dos hebreus ou israelitas. Já o grego do Novo Testamento é chamado de koinè, que significa “língua comum do povo”.

Há ainda uma terceira língua na Bíblia, o aramaico. Era a língua dos arameus, que viviam principalmente na Mesopotâmia e na Síria. Foi adotada pelos assírios, babilônios e persas, além de ser falada no tempo de Cristo. No Antigo Testamento, encontramos o aramaico na expressão “Jegar-Saaduta” (Gênesis 31:47), em Jeremias 10:11, nos trechos de Esdras 4:8 a 6:18, 7:12 a 16 e 22 a 26 e em Daniel 2:4 a 7:28.

Divisão da Bíblia em capítulos e versículos

A divisão em capítulos, usada nas edições modernas da Bíblia, tem sido atribuída a Stephen Langton, arcebispo de Cantuária e professor da Universidade de Paris, falecido em 1228. Já a divisão em versículos numerados foi feita por Robert Estienne, famoso

impressor francês do século 16. Ele fez a separação numérica dos versículos do Antigo Testamento em 1548, e do Novo Testamento, em 1551.

5. Segundo Jesus, qual é a fonte da verdade? João 17:17.

Jesus foi claro em estabelecer a Palavra de Deus como norma ou padrão da verdade. Muitos segmentos religiosos e filosóficos têm outras fontes como norma de verdade. Os budistas acreditam nos ensinamentos de Buda. Os muçulmanos acreditam no Alcorão; os espíritas kardecistas, nos escritos de Allan Kardec. Os mórmons creem nos escritos de Joseph Smith. No entanto, o cristianismo, para ser autêntico, deve lançar mão somente da Bíblia como única autoridade e norma de fé e prática.

6. Quais são os benefícios trazidos pelo estudo da Bíblia? 2 Timóteo 3:15-17.

O salmista Davi comparou a Palavra de Deus a uma lâmpada (Salmo 119:105). A luz da Palavra de Deus afasta a escuridão do mal e do pecado.

Como as pessoas recebem a Palavra de Deus

Jesus ensinou por meio de muitas parábolas. Na parábola do semeador (Mateus 13), Ele apresenta uma semente como símbolo dos princípios do reino de Deus colocados no coração humano. Os tipos de solo da parábola representam a disposição do coração em aceitar e assimilar esses princípios na vida.

7. Quais são os tipos de solo apresentados na parábola? O que eles significam? Mateus 13.

Versos 4 e 19: _____

Versos 5, 20 e 21: _____

Versos 7 e 22: _____

Versos 8 e 23: _____

8. Por quanto tempo a Palavra de Deus teria validade? Mateus 24:35; Isaías 40:8.

Alguns creem que o Antigo Testamento perdeu seu valor. Contudo, os evangelhos revelam que Jesus recorria constantemente às Escrituras do Antigo Testamento como investidas de autoridade máxima. Quando tentado pelo diabo a aliviar Sua fome, Jesus resistiu, citando Deuteronômio 8:3: “Não só de pão viverá o homem.” Assim, a Palavra de Deus permanece para sempre!

9. Sobre quem Cristo pronunciou uma bênção especial? Lucas 11:28.

Promessa semelhante é feita em Apocalipse 1:3: “Bem-aventurados aqueles que leem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas”. Não basta apenas ouvir as orientações da Bíblia. Precisamos, pela graça de Deus, obedecer ao que está revelado e, então, alcançaremos a verdadeira felicidade.

Conclusão

Devemos aceitar as Santas Escrituras como a infalível revelação de Deus. Nenhum cristão crescerá em graça sem o hábito da leitura e a obediência aos ensinamentos do livro de Deus.

Minha decisão
<input type="checkbox"/> Creio que a Bíblia é a Palavra de Deus, inspirada pelo Espírito Santo.
<input type="checkbox"/> Desejo aceitá-la como regra de fé e prática.
<input type="checkbox"/> Prometo, pela graça de Deus, estudar e praticar seus ensinamentos.



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A SALVAÇÃO

Deserto da Judeia

JESUS veio a este mundo com uma missão clara: buscar e salvar o que se havia perdido (Lucas 19:10). Ele veio resgatar a humanidade da morte eterna. Em Seu nascimento, o anjo havia dito a José: “e Lhe porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos pecados deles” (Mateus 1:21). Em Sua apresentação no templo, cerca de 40 dias após Seu nascimento, o piedoso Simeão declarou: “Agora, Senhor, podes despedir em paz o Teu servo, [...] porque os meus olhos já viram a Tua salvação” (Lucas 2:29, 30). A grande missão de Jesus é salvar.

Aprendendo juntos

A Bíblia informa que todos pecaram (Romanos 5:12), e, sendo o salário do pecado a morte (Romanos 6:23), o destino certo de todo ser humano seria esse. Entretanto, para que tivéssemos uma segunda chance, Jesus interveio. Ele Se dispôs a morrer em nosso lugar e, dessa maneira, salvar-nos da condenação do pecado e nos garantir o direito à vida eterna.

1. Qual é a situação da natureza humana após o pecado? Gênesis 6:5; Salmo 51:5; Mateus 15:19.

Jesus ensinou que o coração humano é corrupto e está cheio de morte, adultério, prostituição, etc. O pecado estabeleceu uma separação entre a criatura e seu Criador (Isaías 59:2). Para vencer esse abismo, Jesus deveria vir ao mundo, tornando-Se o elo entre Deus e a humanidade (João 14:6). Por Sua divindade, Jesus liga-Se a Deus, e, por Sua humanidade, liga-Se a nós.

2. Que plano Deus estabeleceu para salvar o ser humano da morte eterna? João 3:16.

“Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher” (Gálatas 4:4). Jesus veio assumir os pecados do ser humano e morrer em seu lugar. Esse não foi um plano tardio, pois Deus não foi pego de surpresa pelo pecado. Antes mesmo que a humanidade fosse criada, um plano havia sido elaborado caso ela caísse. Por isso, a Bíblia ensina que Jesus, o Cordeiro de Deus, foi morto antes mesmo da fundação do mundo (1 Pedro 1:19-20; Apocalipse 13:8).

3. Como Jesus definiu Sua missão? João 12:47.

Jesus veio a este mundo porque a humanidade precisava ser salva da morte eterna. Foi um ato de amor maravilhoso. Deixar as cortes celestiais e toda a Sua glória, assumir nossa frágil natureza e morrer numa rude cruz – tudo Ele fez por amor. Se isso não sensibilizar nosso coração, nada mais o fará.

4. O que Jesus fez por nós na cruz? João 10:15; 1 Pedro 2:24.

Até mesmo a eternidade será insuficiente para agradecermos a Jesus tudo o que fez por nós. Assumindo nossa culpa, teve que morrer nossa morte. Impressiona mais ainda o fato de Jesus fazer isso mesmo sabendo que muitos não reconheceriam esse sacrifício. Quantas pessoas vivem hoje como se não houvesse a história da cruz! Você já parou para pensar nisso?

Em Cristo, porém, temos profunda união com Deus. Por Sua vida justa e morte substitutiva, somos justificados e aceitos pelo Pai.

5. O que Jesus ensinou sobre a alegria no Céu quando um pecador é salvo? Lucas 15:4-7.

Com Jesus, a história sempre tem um final feliz. Mesmo sem fazer esforço, apenas balindo em desespero, a ovelha foi salva. Essa parábola nos ensina que Jesus é o Pastor que sempre vem. Em nosso desespero, quando clamamos por socorro, Ele virá ao nosso encontro. Curará nossas feridas, nos colocará nos ombros e nos levará em segurança para casa.

Outro ensino da parábola é que há festa no Céu quando um filho ou filha volta para o lar. Essa alegria foi sentida por Jesus. O profeta Isaías declara: “Ele [Jesus] verá o fruto do penoso trabalho de Sua alma e ficará satisfeito” (Isaías 53:11).

6. A salvação depende de nossas obras? Efésios 2:8, 9; Gálatas 2:16.

Somos salvos pela graça de Deus independentemente das boas obras, ou seja, de nossas boas ações. Essa salvação é recebida pela fé em Cristo como o prometido

“Cordeiro de Deus”. Isso é fé na justiça de Cristo que nos é imputada, fé em Seus méritos, plenamente suficientes para nos perdoar e salvar. Paulo confessou: “longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo” (Gálatas 6:14).

7. Como o ser humano pode alcançar a salvação? Atos 16:31; 1 João 5:11, 12.

A Bíblia estabelece um claro contraste entre o verdadeiro e o falso caminho da salvação. Paulo declara: “Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida. Mas, ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça” (Romanos 4:4, 5). Essa é a questão crucial – ninguém precisa de obras para ser justificado. Devemos apenas crer e confiar em Cristo.

8. Se somos salvos somente pela graça, qual o valor das obras na vida cristã? Efésios 2:10; Tiago 2:17.

Há dois erros muito comuns atualmente. O primeiro é acreditar que nossas obras podem, de alguma forma, contribuir para nossa salvação. A Bíblia ensina que aquele que procura se tornar santo pelas próprias obras está tentando o impossível (Jeremias 13:23; Isaías 64:6).

O erro oposto, e não menos perigoso, é achar que a crença em Cristo nos isenta da observância da lei de Deus e das exigências do evangelho. Somos salvos pela graça, mas os que não estiverem em Cristo serão julgados pelas obras (Mateus 12:36; 16:27; Apocalipse 20:12). Na cena do “Grande Julgamento”, Jesus deixou claro que os salvos praticavam boas obras. Ou seja, o resultado natural de ser salvo por Jesus é a prática de boas obras (Mateus 25:37-40). Jesus deixou claro que, quando estamos ligados a Ele, será impossível não dar frutos (João 15:5, 8).

Conclusão

Antes mesmo que o ser humano pecasse, Deus havia estabelecido um plano para resgatá-lo. Jesus viria ao mundo para morrer em seu lugar. Somos salvos exclusivamente pela graça de Jesus. Quando o pecador, pela fé, aceita a Cristo como seu Salvador pessoal, a justiça de Cristo lhe é imputada e substitui sua vida de pecado. O resultado da habitação de Cristo no coração é a prática das boas obras, como um “fruto do Espírito” (Gálatas 5:22, 23). A grande notícia do evangelho é que não fomos nós que escolhemos Cristo, mas Ele nos escolheu e nos destinou à salvação (João 15:16; 1 Tessalonicenses 5:9).

Minha decisão

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> Agora que compreendi o maravilhoso plano da salvação, desejo confiar unicamente nos méritos de Cristo para ser salvo. |
| <input type="checkbox"/> Desejo, pela habitação Dele em meu coração, produzir os frutos de arrependimento e assim glorificar Seu nome. |

O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A

SANTIFICAÇÃO

Sinagoga de Cafarnaum

JESUS foi reconhecido como o “Santo de Deus” (João 6:69; Lucas 1:35; 4:34). Ninguém podia apontar um único pecado Nele (João 8:46). João escreveu que Jesus Se manifestou para tirar os pecados do mundo e que “Nele não há pecado” (1 João 3:5, NVI). A Bíblia é clara em ensinar: “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hebreus 12:14). Como alcançar essa santidade?

Aprendendo juntos

Em nossa última lição, aprendemos que a Bíblia apresenta a salvação em três tempos: passado, presente e futuro. O que Jesus fez por nós na cruz, no passado, foi trazer a *justificação*, que nos liberta da penalidade do pecado. O que Jesus faz por nós no presente é a obra de *santificação*, que nos liberta do poder do pecado. O que Jesus fará por nós no futuro é chamado de *glorificação*, quando finalmente seremos livres da presença do pecado. Hoje vamos aprender mais sobre a santificação.

Uma oração especial

1. Que oração Jesus fez pelos discípulos? João 17:17.

Quando estudamos a Palavra de Deus, a verdade, o Espírito Santo atua no coração e nos ajuda a purificar tudo o que não é santificado. É o Espírito que nos convence do pecado e nos transforma à imagem e semelhança de Cristo. Isso é santificação.

2. De acordo com Paulo, qual é a vontade de Deus para Seus filhos? ^{1 Tessalonicenses 4:3.}

O sentido básico de santificar é “colocar à parte”, “separar”, como ilustrado pelo sétimo dia da criação. Quando Deus separou o sábado dos outros dias, Ele o abençoou e santificou, isto é, separou dos outros seis dias (Gênesis 2:1-3; Êxodo 20:8-11).

3. Que metáfora Jesus usou para falar de santificação? ^{João 15:5, 7.}

Assim como os ramos precisam estar unidos à videira para sobreviver e frutificar, o crente precisa estar unido a Cristo. Separados Dele, não temos vida. Essa união acontece, na prática, quando passamos tempo em oração e em estudo de Sua palavra. Neste exato momento, enquanto estuda a Bíblia, você está conectado à Videira.

4. Por que precisamos da santificação? ^{Hebreus 12:14.}

Ser “santo” é ser separado do mundo para Deus. Logo, a santificação não é uma simples melhora do nosso comportamento moral ou boas ações sociais. A santificação bíblica é viver os princípios do reino de Deus motivado pela operação constante do Espírito Santo em nós. Essa operação tem por objetivo a honra e a glória de Deus (1 Coríntios 6:19, 20).

5. Como Paulo chama os membros da igreja, a quem ele dirige suas cartas? ^{Romanos 1:7; Filipenses 1:1.}

Os crentes dessas igrejas são tratados como “santos” porque estão “em Cristo” e não por haverem alcançado um estado de ausência de pecado. Se justificação é aquilo que Deus faz por nós, santificação é aquilo que Deus faz em nós. Na justificação, Deus nos considera justos; por outro lado, na santificação, Ele nos torna justos. Embora não exista nenhum mérito humano nessa obra, a santificação exige de cada pessoa uma entrega completa e diária à vontade de Deus e o afastamento de hábitos e atitudes que levam à prática do pecado.

6. De quem é a obra de santificar? ^{1 Tessalonicenses 5:23.}

A fim de capacitar a pessoa para a experiência da santificação, Deus concede Seu Espírito. Agora, cheios do Espírito, não andamos mais “segundo a carne, mas segundo

o Espírito” (Romanos 8:4). À medida que caminhamos, nossa fé aumenta e nossa transformação progride. Desse modo, obtemos novas vitórias sobre os poderes das trevas.

7. Como Paulo enfatizou aos cristãos de Roma sua obrigação total para com Deus? Romanos 12:1, 2.

O simples conhecimento da verdade não é suficiente para o desenvolvimento do caráter. Com o conhecimento deve vir a obediência. Saber o que é certo e não praticar não nos fará crescer em santidade. Quando aceitamos a Cristo como Salvador e Senhor e submetemos nossa vontade à Dele, então crescemos em graça.

O desenvolvimento do caráter envolve dois elementos: (1) a escolha consciente de fazer o que é correto de acordo com a luz recebida e (2) a obediência à consciência. Logo, a vontade do cristão desempenha um papel importante na santificação. Antes da conversão, nossa vontade estava mais sujeita a influência de Satanás, entretanto, ao aceitarmos Cristo como Senhor e Salvador, devemos conscientemente entregar e submeter nossa vontade egoísta à vontade de Cristo e de Seu Espírito.

8. Qual o conselho que o apóstolo Pedro nos dá? 2 Pedro 3:18.

O crescimento não é automático, quer físico, quer espiritual. Ambos requerem alimento, bebida e exercício. Isso significa que devemos manter comunhão com Cristo, por meio da oração e da leitura da Bíblia, para nos alimentarmos (João 6:56). Precisamos ainda exercitar nossa fé, testemunhando de Cristo a outros (Lucas 8:38, 39). Esse é o caminho para o crescimento espiritual e a santificação.

Conclusão

Santificação não deve ser confundida com impecabilidade. A natureza carnal com a qual nascemos só nos será arrancada na glorificação, no momento da volta de Jesus. Pecamos porque somos pecadores. Essa é a tendência natural de todo ser humano. Logo, a verdadeira santidade só pode ser alcançada pela perseverança em estar ao lado de Cristo. Desse modo, a vida sem pecado de Jesus nos é atribuída como um presente, e somos salvos por Seus merecimentos.

Minha decisão

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> Desejo me relacionar com Cristo por meio da oração e do Estudo da Bíblia, levando uma vida de santidade e constante crescimento com Jesus. |
| <input type="checkbox"/> Desejo abrir meu coração à influência do Espírito Santo e permitir que Ele me transforme diariamente à imagem de Cristo. |
| <input type="checkbox"/> Desejo exercitar minha fé, partilhando as verdades da Bíblia que tenho aprendido. |



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O ESPÍRITO SANTO

Cenáculo, segundo a tradição

JESUS foi concebido pelo Espírito Santo (Mateus 1:18), batizado com o Espírito (Marcos 1:9, 10), conduzido pelo Espírito (Lucas 4:1) e executou Seus milagres por meio do Espírito (Mateus 12:28). Esses são alguns exemplos de que a missão de Jesus e a missão do Espírito Santo eram totalmente interdependentes. Depois da ascensão de Jesus, o Espírito Santo veio à Terra para estar com os fiéis até que Jesus voltasse novamente (João 14:1-3, 16). Hoje aprenderemos mais sobre o Espírito Santo.

Aprendendo juntos

A Bíblia revela que o Espírito Santo é uma Pessoa, e não uma força ou poder impessoal (Atos 15:28). Possui os mesmos atributos da Divindade, pois é Deus (Atos 5:3, 4). No Antigo Testamento, Ele é descrito participando na criação da Terra (Gênesis 1:2), agindo no coração humano (Gênesis 6:3) e habilitando certos indivíduos para tarefas especiais (Juízes 6:34). Também foi prometido para os últimos dias (Joel 2:28; Atos 2:15-17).

1. Que promessa Jesus fez aos discípulos? João 14:16, 17.

A notícia da partida de Jesus trouxe incerteza ao coração dos discípulos. Eles ainda não compreendiam como ela ocorreria. Depois de anos na companhia do Mestre, não aceitavam a ideia de Sua ausência. Jesus, porém, não os deixaria órfãos. Ele fez a promessa de enviar “outro Consolador”, o Espírito Santo. A expressão “outro”, usada por Jesus, indica alguém igual a Ele. O Espírito não só estaria com os discípulos, mas

habitaria neles. Cheios do Espírito, estariam seguros para os grandes desafios que os aguardavam.

2. Quando Jesus cumpriu Sua promessa de enviar o Espírito Santo? João 7:39; 20:22; Atos 2:4.

A plenitude do Espírito Santo não poderia ser concedida a não ser depois que Jesus tivesse completado Sua missão. Sua morte na cruz e ressurreição ao terceiro dia faziam parte do plano da salvação. Faltava ainda mais um passo – o Pai aceitar o sacrifício do Filho em favor do ser humano pecador. Quando o sacrifício vicário (ou substitutivo) de Jesus foi aceito por Deus, Jesus foi glorificado, e o Espírito, enviado à Terra. Pedro afirmou: “Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis” (Atos 2:33).

3. Qual seria a obra do Espírito Santo? João 14:26; 16:8, 13.

O Espírito, o Consolador, seria enviado para ensinar toda a verdade e nos fazer lembrar do que Jesus havia ensinado. Ele não somente apresenta a verdade sobre Cristo, mas traz a própria presença de Cristo. Dessa maneira, tanto o Pai quanto o Filho fazem morada no coração daquele que crê (João 14:23). Assim, a única forma pela qual podemos permanecer em Cristo é por meio do Espírito.

4. Qual a disposição de Deus em dar-nos Seu Espírito? Lucas 11:13.

O Espírito Santo é a maior dádiva que o Céu pode conceder aos seres humanos. Devemos orar com tanto fervor pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecostes. Se eles necessitaram fazer isso naquele tempo, hoje precisamos muito mais. O grande desejo do Senhor é nos dar Seu Espírito, pois é por meio do Espírito que Deus habita em nós (1 Coríntios 3:16).

5. A quem Deus concede exclusivamente Seu Espírito? Atos 5:32.

O Espírito Santo é dado a todo seguidor de Cristo quando o coração é inteiramente entregue para Sua habitação. Paulo escreveu a ordem: “Enchei-vos do Espírito” (Efésios 5:18), e essa ordem também é uma promessa de seu cumprimento. Se buscarmos colocar nossa vida em harmonia com a vontade de Deus, se nos humilharmos e confessarmos nossa dependência, o Espírito virá em resposta às nossas orações.

6. Segundo Jesus, para qual pecado não há perdão? Mateus 12:31, 32.

Jesus ensinou que uma das funções do Espírito seria convencer os homens do pecado (João 16:8, 9). O arrependimento ou tristeza pelo pecado só pode ocorrer pela ação do Espírito no coração. Logo, o pecado contra o Espírito Santo é a recusa persistente de atender a Seus convites para o arrependimento. Deus sempre está disposto a aceitar o arrependimento, pois “é rico em perdoar” (Isaías 55:7), mas o próprio ser humano, pela dureza do coração e apego ao pecado, se coloca fora do alcance da graça de Deus.

Conclusão

Após a ascensão de Cristo, os discípulos esperavam ansiosos pelo cumprimento de Sua promessa de enviar o Espírito. Ao transpor as portas celestiais, Jesus foi entronizado em meio à adoração dos anjos (Salmo 24:7-10). Tão logo essa cerimônia foi concluída, o Espírito Santo desceu sobre os discípulos como prova da autoridade de Jesus como Sacerdote e Rei, e todo o poder no Céu e na Terra lhe foi dado.

Jesus não fechou o reservatório do Céu depois de derramar Seu Espírito no Pentecostes. Temos, hoje, o privilégio de sermos batizados com o mesmo poder. O Céu está repleto dos tesouros de Sua graça, e os que vão a Deus com fé podem reivindicar tudo o que Ele prometeu.

Minha decisão

() Creio no Deus Espírito Santo como o Consolador, meu amigo e ajudador.

() Desejo abrir meu coração à influência Dele e ouvir Seus amáveis conselhos e ensinamentos.

() Buscarei receber Seu batismo diário e ajudar outros a conhecer mais de Jesus.

O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A

ORACÃO

Jardim do Getsêmani

JESUS era um homem de oração. Ele gostava de buscar um local solitário para esses momentos agradáveis de comunhão com o Pai (Marcos 6:46; Lucas 5:16). Às vezes, passava a noite toda orando (Lucas 6:12). Também gostava de orar pelos discípulos (João 17:8, 9). Ele orou, inclusive, por todos nós (João 17:20).

Sendo Jesus nosso exemplo em todas as coisas, devemos orar como Ele orava. Considerando que o Filho de Deus sentia a necessidade de orar, quanto mais devemos nós, fracos e pecadores mortais que somos, sentir a necessidade de constante oração!

Aprendendo juntos

As orações de Cristo e Seu hábito de comunhão com Deus impressionavam muito os discípulos. Certa ocasião, eles O encontraram concentrado, em oração. Parecendo inconsciente da presença deles, continuou orando em alta voz. O coração dos discípulos foi tocado profundamente.

1. Que pedido os discípulos fizeram a Jesus? Lucas 11:1.

Os discípulos sentiram a necessidade de orar. Então, Jesus passou a ensinar sobre como deveriam orar. Instruiu-os a apresentar suas necessidades cotidianas a Deus e lançar sobre Ele todas as suas preocupações. A certeza que Jesus lhes deu, de que suas petições seriam ouvidas, constitui também uma realidade para nós, hoje.

2. Que oração Jesus ensinou aos discípulos? Lucas 11:2-4.

Correspondendo ao pedido, Cristo proferiu a "oração do Senhor", tal como a dera no Sermão do Monte (Mateus 6:9-13). Essa é uma oração-modelo e apresenta elementos que devem estar presentes em todas as nossas orações. Devemos nos aproximar de Deus com ações de graças, falar de nossas necessidades, confessar os pecados que cometemos e rogar por misericórdia, em harmonia com Sua promessa.

Tipos de oração

3. Que tipo de oração Jesus ensinou no Sermão do Monte? Mateus 6:5-8.

A oração secreta só deve ser ouvida por Jesus. Devemos formar o hábito de ter um lugar tranquilo para esses momentos de comunhão. Ao orarmos, devemos abrir nosso coração a Deus como a um amigo, falando de nossas vitórias e derrotas, perdas e ganhos, alegrias e tristezas. Lembre-se: Deus não é um Pai que deseja ouvir somente boas notícias de Seus filhos, sem Se interessar por seus problemas. O Senhor deseja que falemos de tudo o que acontece em nossa vida. A promessa de Jesus é: "teu Pai, que vê em secreto, te recompensará" (Mateus 6:18).

4. Que promessa maravilhosa Jesus fez com relação às nossas petições? Mateus 21:22.

É maravilhoso saber que Deus Se inclina de Seu trono para ouvir o clamor do oprimido. Foi com essa certeza que Davi e Daniel desenvolveram o hábito de orar três vezes ao dia (Salmo 55:17; Daniel 6:10). Eles viam em cada dificuldade um chamado à oração. Devemos fazer o mesmo.

Condições para a oração ser atendida

Há certas condições sob as quais podemos esperar que Deus ouça nossas orações. Vamos examinar algumas delas:

Primeira condição: Sentir a necessidade de auxílio (Mateus 7:7, 8)

Os que reconhecem sua necessidade e anelam por Deus podem estar certos de que serão satisfeitos. O coração tem de estar aberto à influência do Espírito; do contrário,

a bênção de Deus não pode ser obtida. Somos tão carentes do cuidado de Deus como um bebê é carente da atenção e do cuidado dos pais.

Segunda condição: Orar com fé (Marcos 11:24)

Jesus elogiou muitos que foram curados por sua fé (Lucas 18:42) e criticou a falta de fé até mesmo dos discípulos (Lucas 8:25). Tiago ensinou que, quando pedimos sem fé, seremos como as ondas do mar, impelidas e agitadas pelo vento (Tiago 1:6). De fato, a Bíblia é clara em ensinar que “sem fé é impossível agradar a Deus” (Hebreus 11:6). Por isso, também devemos orar com fé.

Terceira condição: Obedecer aos mandamentos (João 15:7)

Todas as dádivas são prometidas sob a condição de obediência. Quem desobedece à lei tem sua oração recusada pelo Céu (Provérbios 28:9). Deus tem um Céu cheio de bênçãos para aqueles que cooperarem com Ele. Todos quantos Lhe são obedientes podem pedir o cumprimento de Suas promessas. O apóstolo João ensinou: “E aquilo que pedimos Dele recebemos, porque guardamos os Seus mandamentos” (1 João 3:22).

Quarta condição: Perdoar os que nos ofendem (Marcos 11:25, 26)

Jesus ensinou na oração-modelo: “Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores” (Mateus 6:12). Se esperamos que nossas orações sejam atendidas, devemos perdoar aos outros do mesmo modo e na mesma medida em que esperamos ser perdoados.

Quinta condição: Pedir segundo a vontade divina (Mateus 26:42)

O apóstolo João ensinou esta mesma verdade: “E esta é a confiança que temos para com Ele: que, se pedirmos alguma coisa *segundo a Sua vontade*, Ele nos ouve” (1 João 5:14). Somos tão falíveis que, às vezes, pedimos coisas que não seriam uma bênção. Deus, contudo, é tão bondoso, que só atende o que sabe ser para nosso benefício.

Sexta condição: Perseverar e não esmorecer (Lucas 18:1-7)

A perseverança na oração também é uma condição para que ela seja atendida. Devemos orar sempre se quisermos crescer na fé e na experiência. Paulo aconselhou: “Perseverai na oração, vigiando com ações de graças” (Colossenses 4:2).

Sétima condição: Orar em nome de Jesus (João 14:13)

Orar em nome de Jesus é mais do que simplesmente mencionar-Lhe o nome no começo e no fim da oração. É orar segundo o sentimento e o espírito de Jesus, ao mesmo tempo em que cremos em Suas promessas e descansamos em Sua graça. Cristo mesmo declarou: “Tudo quanto pedirdes em Meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho” (João 14:13).

Conclusão

Deus tem três formas de responder às nossas orações: SIM, NÃO ou ESPERE. A resposta sempre será SIM quando todas as condições forem preenchidas e o que pedimos for o melhor para nós. A resposta será NÃO quando o que pedimos não for o melhor para nós. Tiago escreveu: “Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres” (Tiago 4:3). Deus é muito sábio, por isso jamais comete um erro. Ao mesmo tempo, por Seu amor infinito, jamais vai deixar de abençoar os que são sinceros. A resposta será ESPERE quando Deus desejar provar nossa fé ou experimentar a sinceridade de nosso desejo. Talvez ainda não seja a hora de recebermos o que pedimos, mas a bênção virá mais à frente.

Minha decisão

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> Agora que compreendi mais sobre a oração, decido confiar inteiramente no Deus que ouve as orações. |
| <input type="checkbox"/> Decido que, além das orações familiares e públicas, irei reservar tempo todos os dias para ter momentos de oração particular. |
| <input type="checkbox"/> Desejo, pela graça de Cristo, preencher todas as condições para que minhas orações sejam atendidas. |



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O PERDÃO

Mar da Galileia

JESUS praticou o perdão de modo abrangente em Seu ministério terrestre. Ele disse dezenas de vezes: “Estão perdoados os teus pecados” (Mateus 9:2; Lucas 5:20). Mesmo na hora da morte, sofrendo os tormentos da crucifixão, Sua oração foi: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34).

Assim como precisa do oxigênio para respirar, o ser humano depende do perdão de Deus. Precisamos dele a cada instante. Como, porém, o perdão divino pode ser alcançado? E quando ofendo alguém ou sou ofendido – a quem devo pedir perdão? Neste estudo, encontraremos respostas.

Aprendendo juntos

1. Em que situação se encontra o ser humano? Romanos 3:10, 23.

Como alguém pode ser justo diante de Deus? É unicamente por meio de Cristo que alcançamos harmonia com Deus. Mas como devemos chegar a Cristo? Muitos fazem hoje a mesma pergunta que a multidão fez no dia de Pentecostes quando, convencida do pecado, clamou: “Que faremos?” (Atos 2:37). A resposta de Pedro foi: “Arrependei-vos” (Atos 2:38). Noutra ocasião, disse: “Arrependei-vos [...] e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados” (Atos 3:19).

2. Que oração Davi fez depois de haver pecado contra Deus? Salmo 51:1, 2, 10.

A oração de Davi, depois do maior erro de sua vida, ilustra a natureza da verdadeira tristeza pelo pecado. Seu arrependimento foi sincero e profundo. Ele não fez nenhum empenho por atenuar a culpa. Não foi o desejo de escapar ao juízo que lhe inspirou a oração. Davi reconheceu a enormidade de sua transgressão, viu a contaminação de seu ser e sentiu nojo do pecado. Não suplicava unicamente o perdão, mas também um coração puro. Desejava a alegria da santidade e estar, mais uma vez, em harmonia com Deus.

3. Quem somente pode perdoar pecados? Salmo 130:4; Marcos 2:7.

Nenhum ser humano tem o poder de perdoar pecados. Somente Deus, por meio de Cristo, aquele que nunca pecou, pode nos conceder perdão e paz de espírito. O ensino de que algum ser humano tem poder de perdoar pecados não está em harmonia com a Bíblia. Nenhuma ação humana é capaz de conseguir o perdão. Somente Deus, em Jesus Cristo, pode perdoar nossos pecados. Por isso, devemos nos aproximar Dele com o coração verdadeiramente arrependido.

4. Só Jesus perdoa ou o ser humano também pode perdoar? João 20:23; Efésios 4:32.

O perdão tem duas dimensões. Se é verdade que todo pecado deve ser confessado a Deus (dimensão vertical), também é verdade que devemos buscar o perdão quando ofendemos alguém (dimensão horizontal). Jesus mesmo ensinou: “Se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; se ele se arrepender, perdoa-lhe. Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe” (Lucas 17:3, 4).

Condições para o perdão

5. O que é necessário, segundo a Bíblia, para se alcançar a remissão dos pecados? Atos 2:38.

O arrependimento é a primeira condição para o perdão. Contudo, muitos não vão a Cristo porque ainda não se sentem arrependidos. O arrependimento não é produzido por um exercício mental, mas somente quando se permite a atuação do Espírito Santo no coração, nos convencendo dos erros e da necessidade de mudança. Assim como não podemos alcançar perdão sem Cristo, também não podemos nos arrepender sem que o Espírito Santo nos convença do pecado.

6. Depois de arrependido, o que o pecador deve fazer? 1 João 1:9.

Uma vez arrependidos, devemos apresentar a Deus nossa confissão de modo claro e específico. Se fizermos isso, seremos lavados por Jesus, e Seu sangue nos purificará de toda injustiça. Somente Ele pode realizar essa obra. Cristo derramou Seu sangue precioso para nos purificar, porque não pode haver remissão de pecados sem derramamento de sangue (Hebreus 9:22).

7. Que condição Jesus apresentou para o perdão de nossos pecados? Mateus 6:12.

Após terminar a oração-modelo, Jesus ainda declarou: “Se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas” (Mateus 6:15).

Quem não está disposto a exercer misericórdia para com os que lhe ofendem não pode obter misericórdia de Deus. É egoísmo humano desejar o perdão divino sem estar disposto a oferecer o perdão às outras pessoas.

8. Quantas vezes devo perdoar a quem me ofende? Mateus 18:21, 22.

Os mestres antigos limitavam o exercício do perdão a três ofensas, no máximo. Pedro, que professava seguir os ensinamentos de Cristo, ampliou-o até sete, número que indica perfeição. Cristo, porém, ensinou que nunca devemos nos cansar de perdoar. Não “até sete”, Ele disse, “mas até setenta vezes sete”, ou seja, devemos perdoar aqueles que nos ofendem tantas vezes quanto Deus nos perdoa.

Conclusão

Somente Jesus tem o poder de perdoar nossos pecados. Por isso, podemos nos aproximar Dele com confiança, para recebermos o alívio de que tanto precisamos. Contudo, muitos esperam merecer a graça e o perdão de Deus, tentando fazer boas ações. Não reconhecem sua pecaminosidade e incapacidade. Somente quando descobrimos que não possuímos nada que nos qualifica para o Céu, o Espírito cria em nós um desejo de mudança.

Minha decisão

Creio que somente Jesus pode perdoar meus pecados.

Desejo confessar a Ele minhas culpas e confiar em Sua misericórdia para alcançar o perdão.

Decido, a partir de hoje, perdoar aqueles que me ofenderem, assim como Jesus me perdoou.



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O DINHEIRO

Cidade de Jericó

JESUS falou amplamente sobre o amor ao dinheiro em Seus ensinamentos. Depois do tema “reino de Deus”, o Mestre falou mais sobre dinheiro do que de qualquer outro assunto. Para Cristo, as riquezas podem sufocar a espiritualidade, tornando-se um deus rival, que costuma enfeitiçar seus adoradores. Sendo que o dinheiro é parte do nosso dia a dia, como podemos viver sem fazer dele um ídolo? Jesus ensinou duas maneiras práticas e sistemáticas: os atos de dizimar e de ofertar.

Aprendendo juntos

O ato de dizimar – A palavra dizimo significa “décima parte”. Ele é santo e pertence ao Senhor (Levítico 27:30). Ao devolvermos a Deus o dizimo das nossas rendas, reconhecemos que todas as coisas pertencem a Ele e participamos do cumprimento da missão de pregar o evangelho a todo o mundo (Salmo 24:1; Ageu 2:8; Mateus 24:14). Dizimar é um ato de adoração e honra a Deus. A Bíblia diz em Provérbios 3:9: “Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda.”

1. Cristo aprovou a devolução do dizimo? Mateus 23:23.

Jesus aprovou a devolução do dizimo, mas ressaltou que esse ato deve ser feito com amor e justiça, sem hipocrisia. Em Lucas 18:10-14, Jesus contou a história do fariseu que

se orgulhava de devolver o dízimo, enquanto desprezava o pobre publicano. O fariseu foi reprovado por Jesus, pois sua motivação e suas ações eram erradas. O verdadeiro sentimento que deve nos mover na devolução do dízimo é a dependência total de Deus, sabendo que nada temos e que tudo pertence a Ele.

2. Qual é o primeiro exemplo na Bíblia de alguém devolvendo o dízimo? Gênesis 14:20.

Abraão entregou a Melquisedeque o dízimo de tudo o que possuía. Melquisedeque era rei de Salém e “sacerdote do Deus Altíssimo”. Esse foi um ato de reconhecimento da soberania divina. Em Deuteronômio 14:22 e 23, a Bíblia diz: “Certamente darás os dízimos de todo o fruto das tuas sementes, que ano após ano se recolher do campo. E, perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o Seu nome, comerás os dízimos do teu cereal, do teu vinho, do teu azeite e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer o SENHOR, teu Deus, todos os dias.”

3. Como o dízimo era usado em Israel? Números 18:21.

Quando lemos o capítulo 2 de Números, descobrimos que a tribo de Levi não recebeu herança, porque Deus separou essa tribo para o serviço religioso em tempo integral (Números 1:53). Deus era a sua herança, Aquele que proveria suas necessidades (Deuteronômio 18:2). A tribo de Levi passou, então, a sobreviver dos dízimos do povo de Israel.

4. O que Paulo afirma sobre o sustento do ministério evangélico? 1 Coríntios 9:13, 14.

Assim como ocorria com a tribo de Levi, os pastores e obreiros que trabalham em tempo integral na obra da pregação do evangelho também devem viver dos dízimos. Deus deu orientação especial quanto a isso. Ele não quer que Sua obra seja prejudicada por falta de recursos. A parte que Deus reservou para Si não deve ser desviada para outro propósito.

O ato de ofertar – Assim como o dízimo deve ser levado para a igreja, as ofertas voluntárias também devem ser conduzidas à presença de Deus. O dízimo reflete nossa fidelidade a Deus.

5. Além do dízimo, o que mais devemos trazer ao Senhor? Salmo 96:8; Malaquias 3:8.

As ofertas expressam nossa gratidão por tudo o que Ele nos dá. O dízimo é um percentual definido (10%). As ofertas são proporcionais às bênçãos divinas, segundo o valor que o doador tiver proposto em seu coração (Deuteronômio 16:17; 2 Coríntios 9:7).

6. Para Jesus, qual é a essência da verdadeira oferta? Lucas 21:1-4.

Dar uma oferta a Deus não é reflexo automático de nossa entrega a Ele. Tanto a viúva pobre quanto homens ricos deram ofertas voluntárias para manter os serviços do templo. Então, qual foi a diferença entre eles? Os ricos deram o que lhes sobrava e o fizeram somente por formalismo religioso. A viúva pobre, apesar de ter dado apenas duas moedas, deu tudo o que possuía. Para Deus, não é a quantia dada que importa, mas o nível de entrega ao Senhor que torna a oferta aceitável diante Dele. A dádiva da viúva estava firmada na certeza de que Deus proveria todas as suas necessidades. Sua oferta vinha do íntimo de seu ser. Para ela, pouco importava o que sobraria. Na verdade, ela não entregou tudo o que tinha. Entregou tudo o que ela era. Isso é sacrifício.

7. Que sentimento devemos ter ao entregar os dízimos e as ofertas? 2 Coríntios 9:7.

Tudo o que temos e somos vem das mãos bondosas de Deus. Como deveríamos ser gratos pelas bênçãos que recebemos! Essa mesma gratidão deve ser demonstrada por meio de nossas ofertas, com alegria no coração (2 Coríntios 8:5).

Conclusão

Deus faz uma linda promessa aos fiéis nos dízimos e nas ofertas: abrir as “janelas do Céu” e derramar “bênçãos sem medida” (Malaquias 3:10). Ao contrário do que ocorreu no dilúvio, em que as “janelas do céu” derramaram o juízo divino (Gênesis 7:11), Deus tem derramado um “dilúvio de bênçãos” sobre justos e até mesmo injustos (Mateus 5:45). Porém, é certo que a fidelidade a Deus é um exercício espiritual que traz mais benefícios ao doador. E Deus ainda derrama outras bênçãos! Você deseja isso? Então, seja fiel na devolução dos dízimos e das ofertas.

Minha decisão

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> Aceito que os dízimos e as ofertas fazem parte do plano divino para manutenção de Sua obra. |
| <input type="checkbox"/> Decido devolver, de forma sistemática, a décima parte de todas as minhas rendas para o Senhor. |
| <input type="checkbox"/> Decido devolver, de forma sistemática, minhas ofertas ao Senhor, como expressão de minha gratidão pelas bênçãos recebidas Dele. |



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE SUA VOLTA

Fortaleza de Massada

JESUS voltará em glória e majestade! Essa tem sido a bem-aventurada, feliz esperança dos crentes ao longo de milênios. Enoque, o sétimo depois de Adão, já aguardava esse evento (Judas 14). Jó, o primeiro livro da Bíblia a ser escrito, registra as seguintes palavras: “Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim Se levantará sobre a terra” (Jó 19:25). Servos de Deus como Abraão (Hebreus 11:8-10), Davi (Salmo 50:2-4), Isaías (25:8, 9) e Habacuque (3:3-13) nutriam a mesma esperança. De fato, a segunda vinda de Cristo é o clímax do evangelho e do plano da salvação.

Aprendendo juntos

1. Antes de Sua partida, que promessa Jesus fez aos discípulos? João 14:1-3.

Antes de subir ao Céu, Jesus confortou os discípulos com a promessa de Seu retorno. A segunda vinda de Jesus é a nota tônica das Sagradas Escrituras. Esse glorioso acontecimento é mencionado 300 vezes no Novo Testamento e mais de 1.500 vezes em toda a Bíblia. Toda informação foi dada para que não restasse dúvidas sobre a importância e proximidade do evento.

Como será a volta de Jesus

2. Jesus ensinou que Sua volta seria um evento secreto? Mateus 24:27; Apocalipse 1:7.

Não há nada de secreto no retorno de Jesus a este mundo. Será um evento literal, visível e audível. Quarenta dias após a ressurreição, quando Cristo retornava ao Céu, anjos declararam aos discípulos: “Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como O vistes subir” (Atos 1:11). Se, antes de subir, Jesus era um ser pessoal, que podia ser visto (João 20:16) e tocado (João 20:27), que comeu peixe e mel (Lucas 24:42, 43), tudo isso indica que Sua vinda será tão literal e pessoal quanto foi Sua partida.

3. Quem acompanhará Jesus em Sua volta? Mateus 25:31.

Milhares de anjos servem a Deus de dia e de noite. Na visão de Daniel sobre o trono de Deus, o profeta descreve que “milhares de milhares O serviam” (Daniel 7:10). Todos esses seres celestiais, comissionados por Deus para ajudar na salvação da humanidade (Hebreus 1:13, 14), virão com Jesus naquele dia. Eles terão a missão de reunir as famílias separadas pela morte (Mateus 24:31). Pais reencontrarão os filhos, filhos abraçarão os pais, cônjuges reencontrarão seus amados, irmão encontrará irmão e, por toda a eternidade, as pessoas viverão unidas e felizes.

Objetivos da volta de Jesus

4. Qual será um dos objetivos da volta de Jesus? Mateus 16:27; Apocalipse 22:12.

Alguns ensinam que a recompensa – salvação ou perdição – ocorre assim que a pessoa morre. Esse ensino, porém, não é apoiado pela Bíblia. Na cena do grande julgamento descrita por Jesus é ensinado claramente que a recompensa só será dada no dia de Sua vinda (Mateus 25:31-46).

Consequências da volta de Jesus

O segundo advento de Cristo afetará as duas grandes divisões da humanidade – aqueles que aceitaram a Jesus e a salvação por Ele oferecida estarão de um lado, e aqueles que a rejeitaram, de outro.

5. O que acontecerá com os justos que estiverem vivos? 1 Coríntios 15:51-53.

Um grupo de salvos não provará a morte. Eles são descritos em Apocalipse 7 e 14. São chamados de 144 mil. Receberam o selo de Deus na frente (testa); passaram pela grande tribulação (Daniel 12:1; Apocalipse 7:13, 14), na qual ocorrerá a “angústia de Jacó” (Jeremias 30:5-7), lavaram suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro e por fim serão glorificados, ou seja, em um momento, num abrir e fechar de olhos, desaparecerão todos os vestígios do pecado, e eles receberão um corpo incorruptível e imortal.

6. O que acontecerá com os ímpios que estiverem vivos? 2 Tessalonicenses 2:8.

Muitos ímpios morrerão durante os eventos finais da história. Porém, aqueles que estiverem vivos por ocasião da segunda vinda morrerão com o esplendor de Cristo e todos os fenômenos que ocorrerão. Em seu desespero, tentarão se esconder nas cavernas e nas rochas das montanhas. Eles dirão aos montes e rochedos: “Cai sobre nós e escondenos da face Daquele que Se assenta no trono e da ira do Cordeiro” (Apocalipse 6:16). Contudo, essa é a primeira morte, porém ainda resta para eles uma segunda – a morte eterna (Apocalipse 21:8).

7. O que acontecerá com os justos que estiverem mortos? 1 Tessalonicenses 4:15, 16.

Jesus comparou a morte a um sono (Lucas 8:52; João 11:11). O Apocalipse chama de bem-aventurados os que morrem no Senhor (Apocalipse 14:13). Na volta de Cristo, é hora de eles despertarem. Paulo declara que Jesus descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão. Eles saem dos túmulos transformados, ou seja, com um corpo incorruptível e imortal. Nunca mais sentirão as dores ou conseqüências do pecado.

8. O que acontecerá com os ímpios que estiverem mortos? João 5:28, 29; Apocalipse 20:5.

Os ímpios mortos não ressuscitarão na volta de Jesus, porém, apenas mil anos depois dela. Essa é chamada a *segunda ressurreição*, assinalada pela *condenação*. Eles ressuscitarão da mesma forma que desceram à sepultura, serão enganados por Satanás e tentarão invadir a cidade santa, a Nova Jerusalém, que desceu do Céu. Quando, porém, marcharem pela superfície da terra, descerá fogo dos céus e os destruirá para sempre (Apocalipse 20:7-9).

Os sinais da volta de Jesus

9. Que sinais preditos por Jesus indicariam Sua vinda? Lucas 21:25, 26.

Os mesmos eventos preditos por Jesus: um grande terremoto, sinais no sol, na lua e nas estrelas – aparecem na descrição que o Apocalipse faz da abertura do sexto selo (ver Apocalipse 6:12, 13). Esses eventos já foram presenciados na história: (a) o grande terremoto de Lisboa, Portugal (1º de novembro de 1755); (b) o sol escuro e a lua vermelha como sangue (19 de maio de 1780); e (c) a queda das estrelas (13 de novembro de 1833). Tudo isso nos indica faltar somente a abertura do sétimo e último selo, que é a própria volta de Jesus (Apocalipse 8:1).

10. Que sinal Pedro apontou a respeito da volta de Jesus? 2 Pedro 3:3, 4.

O próprio ceticismo e a incredulidade de nossos dias são sinais da proximidade da volta de Jesus. Jesus alertou que as pessoas estariam comendo, bebendo, casando e dando-se em casamento, sem qualquer preocupação com o fim, assim como foi nos dias de Noé (Mateus 24:38, 39). A despeito das muitas advertências da Bíblia, muitos ainda vivem como se Jesus, de fato, não fosse voltar.

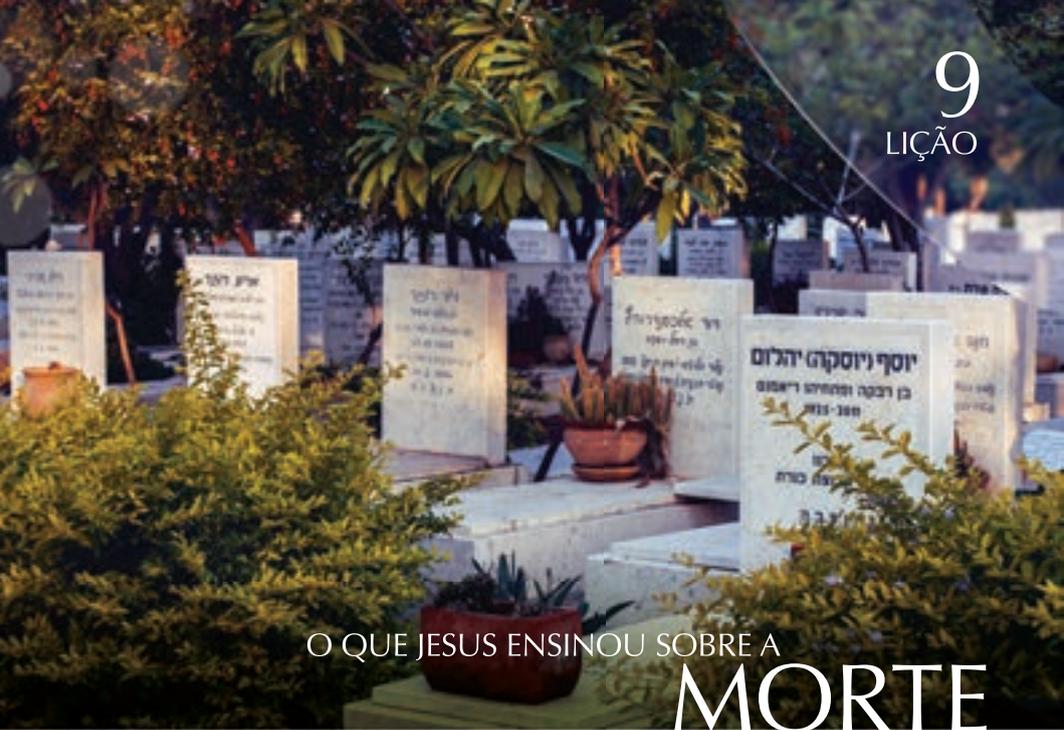
Conclusão

Somos advertidos de que Jesus virá como ladrão, ou seja, em uma hora em que não se espera (Mateus 24:43, 44; 2 Pedro 3:10). Ninguém julgue estar isento do perigo de ser apanhado de surpresa.

Só existe uma saída: estar prontos. Isso só acontecerá quando a volta de Jesus for a grande prioridade de nossa vida. Quanto tempo você tem dedicado ao preparo para esse evento? Em sua escala de valores, em que lugar está o reino de Deus? Nas 24 horas que Deus te dá a cada dia, quanto tempo você está reservando para a leitura da Bíblia e a oração? As respostas a essas perguntas ajudarão você a conhecer suas prioridades.

Minha decisão

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> Compreendo que a volta de Jesus será visível, pessoal e literal e que somente em Sua volta a recompensa será dada a cada ser humano. |
| <input type="checkbox"/> Decido, hoje, pela graça de Cristo, fazer todo o preparo para a volta de Jesus. |
| <input type="checkbox"/> Desejo, com a ajuda do Espírito de Deus, alertar outros sobre a breve volta de Jesus. |



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A MORTE

Cemitério judaico em Tiberias, Israel

JESUS sentiu a dor da morte ao perder Seu amigo Lázaro, a quem muito amava (João 11:35, 36). Ele Se viu diversas vezes diante da morte. Por Seu poder e ordem, trouxe Lázaro de volta à vida. Também ressuscitou o filho da viúva de Naim e a filha de Jairo. Ele mesmo provou a morte, mas ressuscitou ao terceiro dia. Por isso, Jesus tem todas as respostas a respeito desse tema intrigante. Nesta lição, aprenderemos o que a Bíblia ensina sobre o estado dos mortos.

Aprendendo juntos

1. A que Jesus comparou a morte de Lázaro? João 11:11-13.

Jesus comparou a morte a um sono. O apóstolo Paulo fez o mesmo (1 Coríntios 15:6; 1 Tessalonicenses 4:13, 14). Quando dormimos, talvez sete ou oito horas durante a noite, não percebemos a passagem do tempo. Assim acontece com os que morrem. Fecham seus olhos e os abrem na ressurreição, como se apenas um instante tivesse se passado. Jesus mesmo declarou: “Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão” (João 5:28). Os salvos, na ressurreição da vida, e os perdidos, na ressurreição do juízo.

Mortalidade ou imortalidade

Muitos creem na doutrina da imortalidade da alma. O que essa doutrina ensina? Dois pontos básicos: (a) a alma existe de modo independente do corpo; (b) após a morte do corpo, a alma permanece viva. Nesse segundo ponto, há divergências de pensamentos:

(1) Alguns creem que, se a pessoa foi boa, sua alma vai para o paraíso e recebe a recompensa. Se não foi tão boa assim, deve ir para o purgatório, para ser purificada e assim ter direito ao Céu. Se foi tremendamente má, vai direto ao inferno, que seria um lugar de tormentos eternos.

(2) Outros creem que, logo após a morte, a alma vai ao encontro de Deus e recebe, de imediato, a recompensa da vida eterna.

(3) Ainda há os que creem que, após a morte física, a alma se reconfigura em outro ser, o que é conhecido como doutrina da reencarnação.

Vejamos se a Bíblia apoia esses pontos de vista.

2. Segundo a Bíblia, o ser humano é mortal ou imortal? Ezequiel 18:4, 20.

O pensamento de que o homem é imortal foi a primeira mentira de Satanás (Gênesis 3:4). Desde o Éden, essa mentira tem sido pregada em nosso planeta. Paulo é claro ao afirmar que somente Deus possui a imortalidade (1 Timóteo 1:17; 6:16). Porém, há grande esperança de um dia sermos imortais, conforme Jesus prometeu (João 3:16; 5:24). Desse modo, a imortalidade não é inerente ao ser humano, mas um dom de Deus.

3. Quando os salvos receberão o dom da imortalidade? 1 Coríntios 15:51-54.

A imortalidade será concedida somente no dia da volta de Jesus. O que dizer, então, do relato bíblico do ladrão na cruz (ver Lucas 23:42-43)? Ele não teria ido para o Céu no mesmo dia de sua morte? Não foi isso que Jesus prometeu? De fato, não. Em primeiro lugar, Jesus não foi para o Céu naquele dia (sexta-feira), Ele subiu após Sua ressurreição (João 20:17). Em segundo lugar, Jesus foi claro em afirmar que os salvos só receberão sua recompensa no dia de Sua vinda (Mateus 16:27; Apocalipse 22:12).

4. Como a Bíblia descreve o estado dos mortos? Salmo 6:5; Eclesiastes 9:5.

Não há consciência na morte. Se isso é verdade, não há qualquer possibilidade de vida independente após a morte. Logo, a teoria de que a alma sai do corpo para continuar sua existência não tem apoio bíblico.

Sendo assim, como podemos entender a parábola do rico e Lázaro (Lucas 16:19-31)? Ela não ensina que a recompensa vem depois da morte? De fato, não. Na parábola, Cristo mostra que cada pessoa decide seu destino eterno nesta vida. Não será concedida uma

nova oportunidade. Essa era uma parábola conhecida dos ouvintes de Cristo. Ele Se aproximou deles em seu próprio terreno para ensinar que o pobre que confia em Deus terá sua recompensa, ao passo que o rico, que não confia em Deus, perderá a vida eterna.

5. Como Deus formou o ser humano? Gênesis 2:7.

Na formação do ser humano, Deus uniu o pó da terra ao fôlego de vida, e o homem passou a ser “alma vivente”. O melhor sinônimo para “alma vivente” é “pessoa”. Cada pessoa é uma alma. Alguns pensam que cada pessoa tem uma alma, mas isso é incorreto. Nós não *temos* uma alma, nós *somos* uma alma.

6. O que acontece na morte do ser humano? Gênesis 3:19; Salmo 146:4; Eclesiastes 12:7.

Na morte, acontece o processo inverso ao da criação. Na formação do homem, Deus uniu o pó da terra (corpo) ao fôlego de vida (espírito, consciência, razão), e o homem passou a ser alma vivente. Na morte, esses elementos se separam, e nenhum existe por si. Logo, a consciência ou razão não pode estar ativa nem viva sem o corpo, e este não pode existir sozinho. Ambos são interdependentes. Justamente por isso, Deus é claro em condenar a prática da consulta aos mortos, pois não são eles que respondem, mas “espíritos de demônios operadores de sinais” (Apocalipse 16:14; Isaías 8:19).

Conclusão

Se, por ocasião da morte, uma alma ou um espírito consciente deixasse imediatamente o corpo, indo para o Céu, para o inferno ou mesmo se reencarnando, que seria, então, dos que morreram e já ressuscitaram? Teriam qualquer coisa a nos contar? Na Bíblia há vários casos de pessoas que ressuscitaram: o filho da viúva de Sarepta (1 Reis 17), o filho da sunamita (2 Reis 4), o filho da viúva de Naim (Lucas 7:11), a filha de Jairo (Lucas 8:41), Lázaro (João 11:1), Tabita ou Dorcas (Atos 9:36) e Êutico (Atos 20:9).

A pergunta é: a alma dessas pessoas foi imediatamente para o Céu ou para o inferno? Relataram algo das coisas gloriosas do Céu ou dos horrores do inferno? Não existe registro de terem dito palavra alguma, pelo simples fato de a morte ser um estado de inconsciência. Conforme as palavras de Cristo, é um sono.

Minha decisão

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> Compreendo que a morte é um sono ou estado de inconsciência e que os mortos não sabem de coisa alguma nem podem se relacionar com os vivos. |
| <input type="checkbox"/> Entendo que Deus tem solução para todos os problemas, inclusive para a morte, por isso nos prometeu a vida eterna por ocasião da volta de Jesus. |
| <input type="checkbox"/> Desejo, pela habitação de Cristo em meu coração, preparar-me para a vida eterna. |

O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A

RESSURREIÇÃO

Representação de tumba antiga em Nazareth Village

JESUS morreu, mas ressuscitou e vive! Essa é a verdade gloriosa do cristianismo. A sepultura de Jesus está vazia. Graças à Sua ressurreição, todo aquele que O aceita como Salvador, mesmo que morra, um dia será ressuscitado.

“Ressurreição” é o termo que usamos para indicar o retorno à vida. Existem diferentes teorias sobre o que ocorre após a morte. Como veremos, todos os que dormem o sono da morte um dia ressurgirão para receber sua recompensa.

Aprendendo juntos

1. O que Jesus ensinou sobre a ressurreição? João 5:28, 29.

Salvos e perdidos um dia ressuscitarão. Paulo afirmou essa mesma verdade: “Tendo esperança em Deus, como também estes a têm, de que haverá ressurreição, tanto de justos como de injustos” (Atos 24:15). Jesus não ensinou que existe recompensa na hora da morte, mas na hora da ressurreição (Lucas 14:14).

A primeira ressurreição – salvos

2. Quando ocorrerá a primeira ressurreição e quem ressuscitará nela? 1 Tessalonicenses 4:16.

Paulo é claro em enfatizar quando será essa ressurreição: “Ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus.” A primeira ressurreição ocorrerá no momento da volta de Cristo. Todos os justos mortos, desde Abel até o último justo que morrer antes do fechamento da porta da graça (Mateus 25:10; Apocalipse 22:11), ressuscitarão para a vida eterna.

3. O que acontecerá com os justos que estiverem vivos? 1 Tessalonicenses 4:17.

Os justos que ressuscitarem se unirão aos salvos que não passarão pela morte, e todos subirão ao encontro de Jesus, nas nuvens. Esse texto nos mostra, mais uma vez, que ninguém vai para o Céu imediatamente após a morte, mas somente na volta de Jesus.

4. Que transformação extraordinária acontecerá com os salvos no momento da volta de Jesus?

1 Coríntios 15:51-54.

Paulo diz que os justos mortos ressuscitarão glorificados, e os justos vivos serão transformados; ou seja, desaparecerão todos os defeitos físicos ou mentais. Todos possuirão o eterno vigor da juventude. O ser humano foi criado à semelhança de Deus, não somente no caráter, mas na forma e no aspecto. O pecado desfigurou e quase apagou a imagem divina, mas Cristo veio para restaurá-la. Ele nos dará um corpo de glória (ver Filipenses 3:21).

A segunda ressurreição – perdidos

5. Quando ocorrerá a segunda ressurreição e quem ressuscitará nela? Apocalipse 20:5, 6.

Mil anos após a volta de Cristo, acontecerá a segunda ressurreição. Os ímpios de todas as eras ressuscitarão. O número deles é como “a areia do mar” (Apocalipse 20:8). A Bíblia nos informa que a Cidade Santa, a Nova Jerusalém, descerá dos céus (Apocalipse 21:10) e pousará sobre o Monte das Oliveiras, que se partirá em dois, formando, assim, um grande vale (Zacarias 14:3, 4). Irão se cumprir as palavras do profeta: “Assim diz o SENHOR: Voltarei para Sião e habitarei no meio de Jerusalém; Jerusalém chamar-se-á a cidade fiel, e o monte do SENHOR dos Exércitos, monte santo” (Zacarias 8:3).

6. O que acontecerá com os ímpios que ressuscitarem? Apocalipse 20:7-10.

Satanás enganará mais uma vez a todos os ímpios que ressuscitarem. Já os enganou levando-os à perdição; no momento final, os enganará levando-os a pensar que poderão tomar a cidade santa pela força. Marcharão pela superfície da terra e sitiarão a Nova Jerusalém. Nesse momento, Deus executará aquilo que a Bíblia chama de Sua “obra estranha” (Isaías 28:21). Deus nunca desejou que o ser humano morresse (Ezequiel 18:23). Ele tem o propósito de que todos se salvem, mas não pode forçar ninguém a segui-Lo. Cada ser humano tem que fazer sua escolha.

Quando os ímpios estiverem marchando em direção à cidade para atacá-la, Deus enviará fogo dos céus e destruirá todos. O diabo, a besta, o falso profeta e todos os perdidos serão destruídos completamente, não restando “nem raiz nem ramo” (Malaquias 4:1).

7. O que acontecerá a este planeta após a destruição dos ímpios? Apocalipse 21:1-4.

O mesmo fogo que destruirá o mal purificará este planeta para ser a eterna morada dos salvos. Deus fará novas todas as coisas. Tudo o que o ser humano perdeu no Éden será devolvido. O rio da vida, a árvore da vida e a vida eterna.

Façamos um resumo dos eventos futuros:

- (1) Jesus voltará em poder e glória (Apocalipse 1:7).
- (2) Os mortos em Cristo (justos) ressuscitarão (1 Tessalonicenses 4:16).
- (3) Os justos vivos serão transformados (1 Tessalonicenses 4:17).
- (4) Os ímpios vivos serão mortos na volta de Jesus (2 Tessalonicenses 2:8; Apocalipse 6:15-17).
- (5) Os salvos irão para o Céu e reinarão com Cristo mil anos, enquanto Satanás permanecerá preso na Terra (Apocalipse 20:6).
- (6) Após os mil anos, Satanás será solto e enganará a todos os ímpios que ressuscitarem, levando-os a pensar que podem atacar a cidade santa (Apocalipse 20:7-9).
- (7) Quando cercarem a cidade santa, Deus enviará fogo dos céus e consumirá a todos (Apocalipse 20:10); a Terra será a morada eterna dos salvos (Isaías 65:17-25; Apocalipse 21:1).

Conclusão

Como podemos conciliar a ideia de um Deus de amor com essa terrível destruição? Primeiramente, devemos entender que a graça divina é oferecida a todos (João 3:16); e tudo o que precisa ser feito para a salvação do homem Jesus fez na cruz (1 Pedro 2:24). Hoje, Ele apela a cada um de nós: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo” (Apocalipse 3:20).

Jesus deixou claro que o lago de fogo não foi preparado para nós (Mateus 25:41). Porém, todo aquele que não abandona a vida de pecado e não aceita a Cristo como seu salvador pessoal, um dia terá o mesmo fim que o pecado e seu originador.

Minha decisão

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> Compreendo que um dia todos os mortos ressuscitarão, uns para a ressurreição da vida; outros, para a do juízo. |
| <input type="checkbox"/> Aceito essa verdade em minha vida e desejo, muito em breve, rever as pessoas que amo e que a morte levou. |
| <input type="checkbox"/> Confio inteiramente que, se a morte chegar para mim, Jesus me chamará da sepultura e me dará a vida eterna no dia de Sua vinda. |



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O JUÍZO

Mar Morto

JESUS falou sobre um dia de juízo. Ele disse aos fariseus: “Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo” (Mateus 12:36). Paulo declarou: “Porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça” (Atos 17:31). O primeiro anjo de Apocalipse 14 anuncia em grande voz: “Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo” (Apocalipse 14:7). O tema do juízo é recorrente na Bíblia e está conectado à obra de salvação realizada por Deus.

Aprendendo juntos

1. Quantos deverão enfrentar o juízo divino? 2 Coríntios 5:10.

O juízo revela aos seres celestiais quem, dentre os mortos, está salvo, sendo digno de acordar na primeira ressurreição (Apocalipse 20:6). Também revela quem, dentre os vivos, permanece em Cristo, preparado para a glorificação e transladação (1 Coríntios 15:52-54; 1 Tessalonicenses 4:16, 17). Também vindica a justiça de Deus em salvar os que creem em Jesus e destruir os que rejeitaram a graça salvadora (Mateus 25:41).

2. Por quais coisas as pessoas serão julgadas? Eclesiastes 12:13, 14; Mateus 12:36, 37.

Paulo declara que cada um receberá segundo o “bem ou mal que tiver feito por meio do corpo” (2 Coríntios 5:10). Para que as obras sejam analisadas, deve haver um registro preciso no Céu. É isso que a Bíblia informa. Ela fala de livros de registros (Apocalipse 20:12): do livro

da vida (Filipenses 4:3; Apocalipse 21:27), do livro de memórias dos justos (Malaquias 3:16) e também de um livro em que se registram as ações dos ímpios (1 Coríntios 4:5). O próprio Jesus ensinou: “Porque o Filho do Homem há de vir na glória de Seu Pai, [...] então, retribuirá a cada um conforme as suas obras” (Mateus 16:27).

3. Qual será a norma usada por Deus no juízo? Eclesiastes 12:13; Tiago 1:25; 2:10-12.

A fim de estar pronto para o juízo, é necessário que o ser humano guarde a lei de Deus. A lei será a norma no juízo. Por isso, Paulo declarou: “Porque os simples ouvidores da lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados” (Romanos 2:13). Jesus Cristo, respondendo à pergunta do jovem rico sobre como alcançar a vida eterna, afirmou: “Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos” (Mateus 19:17). Tempos depois, João, o discípulo amado, exortou: “Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade” (1 João 2:4).

Um tribunal e as fases do juízo

Assim como um tribunal se assenta para juízo nos julgamentos atuais, o mesmo acontecerá no julgamento divino. Nesse julgamento, Deus é o Juiz (Salmo 7:11), Jesus é o Advogado (1 João 2:1), Satanás é o acusador (Apocalipse 12:10), as testemunhas são os anjos (Apocalipse 20:12), o réu é o pecador (Atos 17:31) e o código moral é a lei de Deus (Tiago 2:10-12). O juízo de Deus está dividido em três fases:

a) Primeira fase: juízo pré-advento ou investigativo

Essa fase do juízo diz respeito ao povo de Deus, começando pelos primeiros habitantes da Terra e chegando até os que estiverem vivos quando o Senhor vier. Aqueles que não aceitaram a Cristo como Salvador não serão julgados nessa fase. Foi isso que Jesus declarou: Quem não crê no Filho “já está julgado” (João 3:18), ou seja, condenado.

4. Que visão o profeta Daniel teve com relação ao juízo divino? Daniel 7:9, 10.

No capítulo 7, Daniel viu o juízo sendo iniciado no Céu; no capítulo 8, ele ouviu que o juízo começaria depois que se passassem 2.300 “tardes e manhãs” (Daniel 8:14). Uma “tarde e manhã” equivale a um dia (ver Gênesis 1:5, 8, 13), logo 2.300 tardes e manhãs equivalem a 2.300 dias. Em se tratando de profecia, devemos aplicar o princípio dia-ano de interpretação profética, em que cada dia profético equivale a um ano literal, quando aplicável (ver Números 14:34; Ezequiel 4:6, 7). Assim, o juízo deveria começar no santuário celestial após 2.300 anos literais.

O período de 2.300 anos teria início com a ordem para “restaurar e para edificar Jerusalém” (Daniel 9:25). Essa ordem entrou em vigor no ano 457 a. C. (Esdras 6:14; 7:7-12).

Se viajarmos 2.300 anos, a partir de 457 a. C., alcançaremos o ano de 1844. O juízo no santuário terrestre era realizado sempre no décimo dia do sétimo mês. Fazendo uma transposição dessa data para nosso calendário, chegamos ao dia 22 de outubro de 1844. A partir daí, começaria o juízo no santuário celestial. O juízo investigativo terminará com a saída de Jesus do santuário celestial (Daniel 12:1), o que significa o fim de Sua intercessão e da oportunidade de salvação (Apocalipse 15:8; 22:11).

b) Segunda fase: juízo comprobatório

5. Que visão o profeta João teve com relação ao juízo? Apocalipse 20:11, 12.

Esse julgamento se refere àqueles que não têm seus nomes no livro da vida (Apocalipse 20:15). Ele ocorre durante mil anos, após a volta de Cristo (Apocalipse 20:5). Não significa que ainda exista esperança de salvação. Será um julgamento para demonstrar a justiça de Deus e se verificar o motivo da perdição dos ímpios.

c) Terceira fase: juízo executivo

6. Como João descreve o juízo que os ímpios receberão? Apocalipse 20:7-9.

A terceira e última fase é chamada de juízo executivo, pois se trata da aplicação da sentença aos impenitentes. O fogo divino destruirá pecado e pecadores. Nada sobrá (Malaquias 4:1). O mesmo fogo que destruirá os ímpios purificará este planeta, que será a eterna morada dos remidos (Apocalipse 21:1-3).

7. Que forte apelo o apóstolo Pedro faz a nós? 2 Pedro 3:7, 11-13.

Conclusão

O profeta Daniel nos apresenta uma informação preciosa: O juízo divino é realizado a favor dos santos (ver Daniel 7:18, 22, 27). Se o juízo é a nosso favor, não precisamos temer, a não ser que nosso caso ainda não esteja nas mãos do Advogado Jesus (ver 1 João 2:1). Entregue seu caso agora nas mãos de Jesus. Ele nunca perdeu nem perderá uma causa. Você será um vitorioso se estiver ligado a Ele.

Minha decisão

Compreendo hoje que o juízo de Deus se realiza neste momento e que todo ser humano vai dar conta de suas obras.

Compreendo que a lei de Deus é a norma do juízo divino e desejo colocar minha vida em harmonia com ela.

Aceito Jesus como meu Advogado junto ao Pai e desejo que Ele interceda em meu favor.

O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A LEI

Montanhas no Sinai

JESUS, nosso abnegado Redentor, em Sua peregrinação na Terra, foi uma representação viva do caráter da lei de Deus. Ele não veio para mudar a lei, mas para exaltá-la e torná-la gloriosa (Isaías 42:21; Mateus 5:21, 22, 27, 28). A lei é a expressão da vontade de Deus com respeito à conduta moral da humanidade e é tão eterna quanto o próprio Deus.

Aprendendo juntos

1. O que Cristo ensinou a respeito da lei? Mateus 5:17, 18.

Jesus citou várias vezes “a Lei e os Profetas”. O que isso significava para Jesus? A “Lei”, em sentido geral, são os escritos de Moisés – os cinco primeiros livros da Bíblia –, com destaque para os dez mandamentos, entendidos como a lei moral. Os “Profetas” representam o restante dos livros do Antigo Testamento. Jesus chamava o Antigo Testamento de “a Lei e os Profetas”, embora também exista a divisão em três partes: “Lei, Profetas e Salmos” (Lucas 24:44).

2. Cristo guardou a Lei? João 15:10.

Pecado é a transgressão da lei (1 João 3:4). Se Cristo tivesse cometido um único pecado, não poderia ser nosso Salvador (ver Romanos 5:19). Por Sua própria obediência à lei, Cristo deu testemunho do caráter imutável da mesma. Ele também provou que a lei pode ser obedecida por meio de Sua graça.

A lei escrita em tábuas de pedra

3. Como a lei de Deus chegou à humanidade de forma escrita? Êxodo 31:18.

Os israelitas ficaram 430 anos como escravos no Egito (ver Êxodo 12:40; Gálatas 3:17). Durante esse tempo, não tinham liberdade para cultuar o Deus verdadeiro. Logo, todas as tradições religiosas e mandamentos do Senhor foram sendo esquecidos. Com a libertação de Seu povo, Deus queria começar uma nova experiência. Assim, mediante a entrega da lei escrita, Deus fazia uma aliança com Seu povo.

4. O que Jesus ensinou sobre a obediência aos mandamentos? João 14:15, 21.

5. Se a lei de Deus não foi abolida, qual é sua função? Gálatas 3:24; Romanos 3:20; 7:7.

Assim como um espelho mostra a sujeira que está no rosto, a lei mostra nosso pecado. Como o espelho, ela não pode nos limpar nem tem essa função. Sua função é apontar nossos defeitos e nossa necessidade de ir a Cristo em busca de perdão.

6. Qual será a norma usada por Deus em Seu juízo? Tiago 2:10-12.

Os dez mandamentos constituem a base da aliança entre Deus e Seu povo. São a norma de Seu julgamento. Todos serão julgados segundo a lei (2 Coríntios 5:10). Sendo assim, como ficará o caso dos que viveram antes de a lei ser dada a Moisés?

Muitos pensam que os dez mandamentos passaram a existir após a entrega no monte Sinai. Isso, porém, não é verdade. A lei de Deus é eterna como Ele próprio. Desde a criação do mundo, vemos a lei de forma implícita. Ainda no Gênesis, primeiro livro da Bíblia, vemos alusões ao primeiro e segundo mandamentos (35:1-4); ao quarto (2:1-3); ao quinto (18:19); ao sexto (4:1-8); ao sétimo (39:7-9; 19:1-10); ao oitavo (4:1-11); ao nono (12:11-13; 20:1-10); e ao décimo (27).

7. A salvação humana depende da Lei? Efésios 2:8, 9.

Nossa salvação é obtida inteiramente pela graça, não por obras (ou boas ações). No entanto, seu fruto é a obediência aos mandamentos. Essa obediência desenvolve o caráter cristão e resulta em uma sensação de bem-estar. É uma evidência de nosso amor ao Senhor e de nossa atenção aos semelhantes. Concluímos que não somos salvos por guardar a lei, mas salvos para guardar a lei. Só pode obedecer à lei de Deus aquele que um dia foi salvo por Jesus.

Conclusão

Davi declarou: “Os que amam a Tua lei desfrutam paz, e nada há que os faça tropeçar” (Salmo 119:165, NVI). A lei de Deus é um guia para a felicidade e proteção da humanidade. Viver de acordo com seus princípios proporciona paz e segurança. Nossa obediência a Deus é uma expressão de nosso amor e gratidão pela grande salvação oferecida na cruz do calvário.

Minha decisão

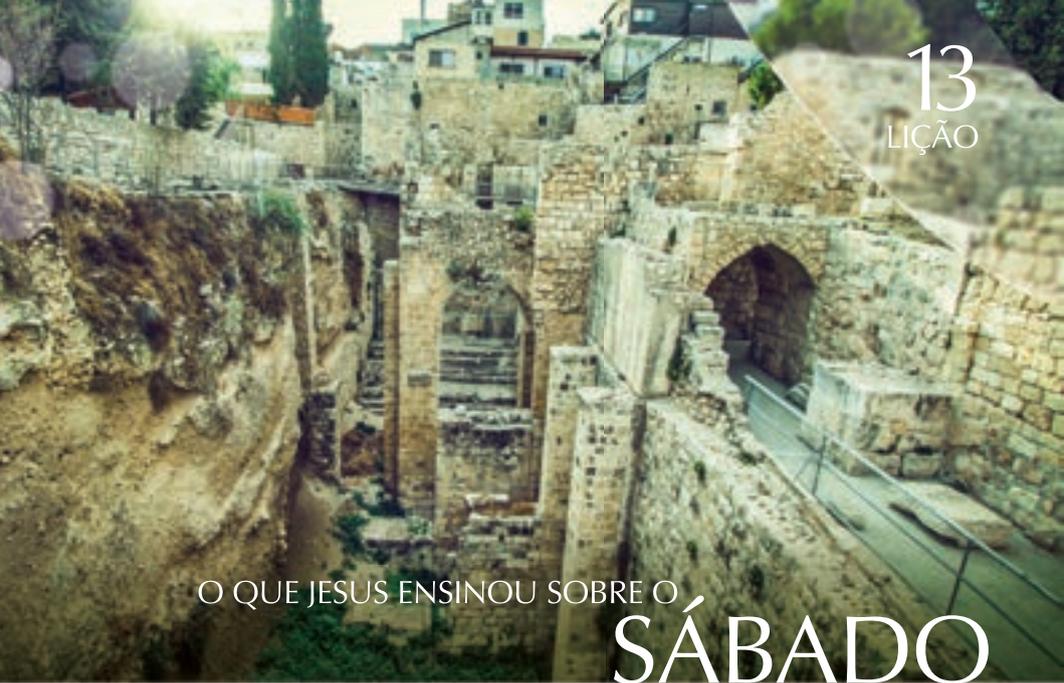
Compreendo que a lei de Deus é uma expressão de Seu caráter e tão eterna quanto Ele mesmo.

Sendo a lei a norma do juízo, buscarei, pelo poder de Deus, viver seus princípios em minha vida.

Desejo, pela graça de Deus, viver esses princípios como uma demonstração de amor e gratidão pela salvação em Cristo.

Os dez mandamentos no Novo Testamento

01. “Não terás outros deuses diante de Mim” (Atos 15:20; 17:22, 28, 29).
02. “Não farás para ti imagem de escultura” (1 Tessalonicenses 1:9).
03. “Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão” (Mateus 5:33-37).
04. “Lembra-te do dia de sábado para o santificar” (Atos 16:13; Hebreus 4:4-6).
05. “Honra teu pai e tua mãe” (Efésios 6:1).
06. “Não matarás” (Mateus 5:21, 22).
07. “Não adulterarás” (Mateus 5:27).
08. “Não furtarás” (Romanos 13:9).
09. “Não dirás falso testemunho” (Marcos 10:19).
10. “Não cobiçarás” (Romanos 7:7).



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O SÁBADO

Tanque de Betesda

JESUS ensinou que nosso amor a Ele seria demonstrado por meio da obediência à lei. Ele disse: “Se Me amais, guardareis os Meus mandamentos” (João 14:15). A lei de Deus está hoje em vigência como sempre esteve, pois é tão eterna quanto o próprio Deus. Contudo, uma profecia do Antigo Testamento previu uma tentativa de mudança da lei de Deus, comprometendo todo o Seu governo. Aprenderemos mais sobre a lei neste estudo.

Aprendendo juntos

1. Como Jesus engrandeceu a lei? Mateus 5:21, 22, 27, 28.

Isaías havia profetizado que a missão de Cristo seria “engrandecer a lei e fazê-la gloriosa” (Isaías 42:21). Por Sua obediência e ensino, Jesus deixou claro que os mandamentos divinos são eternos. No Sermão do Monte, Ele ampliou o sentido da lei, dizendo: “Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás [...]. Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento” (Mateus 5:21, 22).

2. Quantos são os mandamentos da lei? Deuteronômio 4:13.

Você pode ler todos os dez mandamentos em Êxodo 20:3-17 e Deuteronômio 5:7-21. Certa ocasião, um intérprete da lei, testando Jesus, perguntou: “Mestre, qual é o grande mandamento na lei?” A resposta de Jesus foi: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu

coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” Jesus, então, concluiu: “Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas” (Mateus 22:36-40). Com isso, Jesus mostrou que os quatro primeiros mandamentos contêm nosso dever para com Deus, e os últimos seis, nosso dever para com o próximo.

3. O que Jesus disse acerca do quarto mandamento da lei? Marcos 2:27, 28.

Após seis dias criando o mundo, Deus descansou no sétimo e instituiu o sábado para todas as pessoas, como um memorial da criação (Gênesis 2:1-3). O sábado é um dia para descanso, adoração e ministério, em harmonia com o ensino e a prática de Jesus. O sábado é um dia para estabelecer comunhão com Deus e uns com os outros. É um sinal perpétuo da eterna aliança de Deus com Seu povo. A prazerosa observância desse tempo sagrado, de um pôr do sol a outro, é uma celebração dos atos criadores e redutores de Deus.

4. Por que devemos descansar no sábado? (Ver textos abaixo.)

- a) Porque Deus descansou nele, abençoou esse dia e o santificou (Gênesis 2:1-3).
- b) Porque Deus ordenou que o santificássemos (Êxodo 20:8-11).
- c) O maná que Deus providenciava no deserto, do primeiro ao sexto dia da semana, mostra a santidade do sábado (Êxodo 16:23).
- d) É um memorial eterno entre Deus e Seu povo (Êxodo 31:12, 13; Ezequiel 20:12, 20).
- e) O sábado era guardado nos dias de Neemias (Neemias 9:14; 10:31; 13:15-21).
- f) O sábado será observado na nova Terra (Isaías 66:23, 24).

5. O sábado foi observado no Novo Testamento? Lucas 4:16, 31; 23:54-56; Atos 16:13; 17:2; 18:4.

6. Jesus alguma vez transgrediu o sábado? Marcos 3:2-5.

Se Jesus tivesse quebrado algum mandamento, Ele não poderia ser nosso Salvador. Pelo contrário, precisaria de um salvador, assim como nós. Ainda que, acusado de quebrar o sábado (João 5:18), na visão de alguns religiosos, Jesus, na verdade, mostrou o verdadeiro sentido do sábado. A Bíblia registra oito episódios de controvérsia, envolvendo o sábado, em que Jesus demonstrou o significado desse dia para o ser humano: (a) os discípulos colhendo espigas (Mateus 12:1-8); (b) Jesus cura um homem com a mão ressequida (Mateus 12:9-15); (c) a cura de um homem com espírito imundo (Marcos 1:21-28); (d) a cura de uma mulher enferma havia 18 anos (Lucas 13:10-17); (e) cura de um homem hidrópico (Lucas 14:1-6); (f) cura de um enfermo no tanque de Betesda (João 5:1-15), (g) cura de um cego de nascença (João 9:1-14); e (h) o problema da circuncisão (João 7:22-24).

Não há nessas passagens nenhum indício de que Jesus estivesse questionando a validade do dia de descanso bíblico. De fato, Ele estava apresentando o uso correto desse dia. Jesus entrou em atrito com os líderes religiosos de Sua época por causa da maneira legalista de interpretarem o quarto mandamento. Eles criaram centenas de leis sobre o que deveria ou não ser feito no sábado. Para eles, andar mais de uma jornada (cerca de um quilômetro), cuspir no chão, pegar qualquer peso, apanhar espigas, curar... tudo isso era pecado, se feito no sábado. Jesus, por outro lado, veio mostrar o verdadeiro sentido do sábado, que havia se perdido em meio às muitas regras humanas.

7. Que profecia em Daniel envolve a lei de Deus? Daniel 7:25; 8:12.

Em sua visão, o profeta Daniel testemunha um chifre pequeno que tentaria mudar a lei. Como isso ocorreu na história? Três mudanças foram efetuadas na lei de Deus por esse poder. A primeira delas foi a exclusão do segundo mandamento, que diz claramente: “Não farás para ti imagem de escultura [...]. Não as adorarás, nem lhes darás culto” (Êxodo 20:4, 5). O segundo mandamento foi extraído completamente do *Catecismo Romano*. Com a exclusão do segundo mandamento, foi necessário fazer uma manobra para que a lei não ficasse apenas com nove mandamentos. Então, dividiu-se o décimo mandamento da lei em dois. Assim, lemos no *Catecismo Romano*:

9º mandamento: “Não desejar a mulher do próximo.”

10º mandamento: “Não cobiçar as coisas alheias.”

A terceira mudança arbitrária feita pelo papado envolve o quarto mandamento da lei de Deus, o sábado. A igreja romana admite abertamente a responsabilidade de introduzir a guarda do domingo em lugar do sábado, afirmando que tem o direito de fazer tais mudanças. O papa João Paulo II publicou, em 31 de maio de 1998, uma carta apostólica chamada *Dies Domini* (“Dia do Senhor”). Ele escreveu: “Os cristãos [...] assumiram como festivo o primeiro dia depois do sábado, porque nele se deu a ressurreição do Senhor [...]. Do sétimo dia, passa-se ao primeiro dia: o *dies Domini* torna-se o *dies Christi!*” (Papa João Paulo II, *Carta Apostólica Dies Domini*. São Paulo, SP: Paulinas, 2002, p. 20, 21).

Assim percebemos como essa instituição religiosa atuou para mudar a santa lei de Deus. Hoje, a santidade do domingo é a crença mais popular compartilhada por católicos e protestantes, ambas considerando o domingo como “dia do Senhor” em homenagem à ressurreição de Cristo, mesmo não havendo um único texto na Bíblia que aprove tal conceito.

8. Segundo o Apocalipse, quais seriam as características da igreja remanescente de Deus?

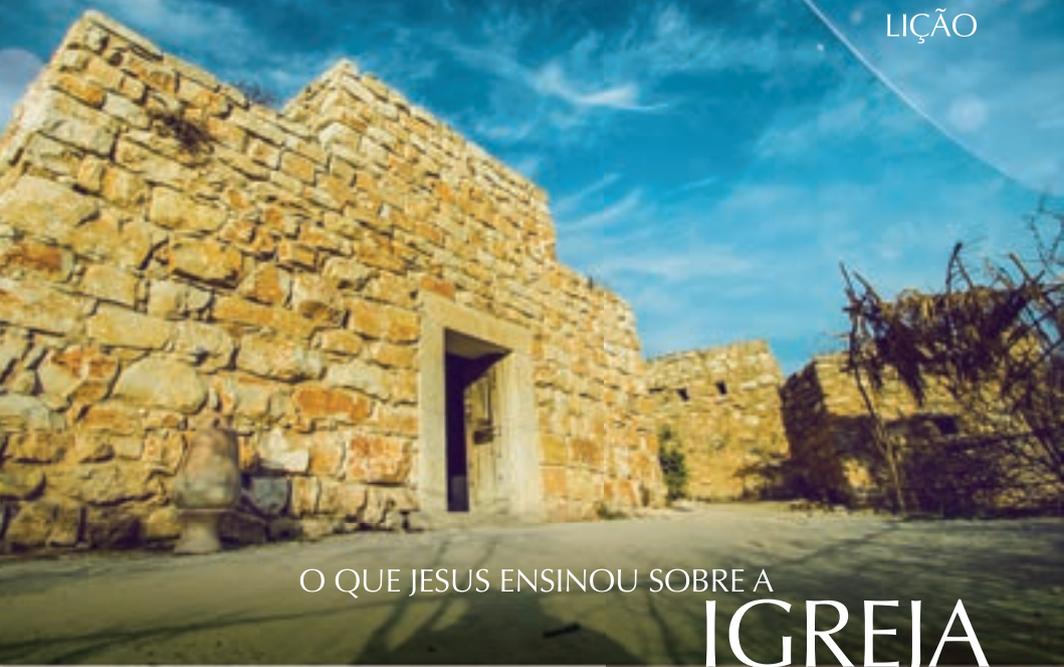
Apocalipse 12:17; 14:12.

Conclusão

O sábado não é uma nova instituição, mas foi estabelecido desde a criação do mundo para benefício do homem. Deus concedeu ao ser humano seis dias para trabalhar e ordenou o repouso no sétimo (Êxodo 20:10). O profeta Daniel já havia previsto que uma mudança seria operada na lei de Deus – justamente o que vemos hoje. Se desejamos ser fiéis ao ensino de Jesus, devemos guardar todos os mandamentos de Deus, incluindo o sábado.

Minha decisão

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> Compreendo que a lei de Deus é eterna e que ninguém tem o poder de mudá-la. |
| <input type="checkbox"/> Reconheço a tentativa humana de alterar a lei de Deus, mas creio na totalidade da lei. |
| <input type="checkbox"/> Aceito o sábado como dia do Senhor e desejo, pela graça de Cristo, observar os mandamentos conforme a Bíblia me ensina. |



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A

IGREJA

Sinagoga em Nazareth Village

JESUS veio a este mundo com a missão de organizar Sua igreja. O chamado de Cristo aos doze discípulos foi o primeiro passo no sentido de organizá-la. Como no Antigo Testamento, doze patriarcas ocupam o lugar de representantes do povo de Deus, Israel, assim, no Novo Testamento, doze apóstolos representam a igreja cristã.

A igreja foi organizada a fim de cumprir o plano divino de encher o mundo com o conhecimento da glória de Deus. Ela se torna responsável não somente por levar o evangelho ao mundo (Mateus 28:18-20), mas também deve nutrir espiritualmente aqueles que aceitam o evangelho (1 Pedro 5:2, 3). Aprenderemos, neste estudo, mais sobre esse tema.

Aprendendo juntos

1. Quem é o fundador da igreja cristã? Mateus 16:16, 18.

Jesus Cristo é, ao mesmo tempo, o fundador e o fundamento da igreja. Paulo diz: “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo” (1 Coríntios 3:11). Essa igreja fundada por Jesus teria a responsabilidade de manter viva a chama do evangelho, preservar a doutrina apostólica e alertar o mundo sobre a volta de Jesus.

2. Quem o apóstolo Paulo reconhece como o fundamento da igreja? Efésios 2:19-21.

A figura da construção de um templo é frequentemente usada nas Escrituras para ilustrar a edificação da igreja. Zacarias se refere a Cristo como Renovo que edificaria o templo do Senhor. Fala dos gentios como auxiliares nessa obra: “Aqueles que estão longe virão e ajudarão no edificar o templo do SENHOR” (Zacarias 6:12, 15). Isaías declara: “Estrangeiros edificarão os teus muros” (Isaías 60:10).

3. Qual é o grande desejo de Cristo para Sua igreja? Efésios 5:27.

Assim como uma noiva se preserva para seu futuro esposo, a igreja deve viver de modo puro e irrepreensível, aguardando a chegada de seu Noivo, Jesus.

A igreja visível de Deus

Na Bíblia, a igreja visível de Deus é chamada de *igreja remanescente*. O termo “remanescente” ou “resto” ocorre dezenas de vezes na Bíblia (ver Ezequiel 6:8; Romanos 9:27; 11:5, por exemplo). O *Novo Dicionário Webster* define “remanescente” como sendo “resto; o que sobra; o que permanece; o que é deixado”. O que, então, devemos entender por “igreja remanescente”? Essa expressão define a última igreja, a que ficará no fim da história da Terra.

A Igreja Adventista, logo em seu início, ficou conhecida como igreja remanescente. De que maneira podemos identificar a igreja remanescente como a Igreja Adventista do Sétimo Dia?

4. Quais são as características bíblicas da igreja verdadeira? (Ver textos abaixo).

- a) Guarda todos os mandamentos de Deus (Apocalipse 12:17; 14:12).
 - b) Tem o “testemunho de Jesus” que é o “espírito de profecia” (Apocalipse 12:17; 19:10).
 - c) Surgiria como movimento profético no fim das “2.300 tardes e manhãs” de Daniel 8:14, ou seja, no ano de 1844.
 - d) Teria uma mensagem especial para pregar, contida em Apocalipse 14:6-12.
 - e) Seria um movimento mundial (Mateus 24:14).
 - f) Manteria todas as verdades apostólicas como estão na Bíblia (1 Timóteo 3:15; Atos 2:42).
- Somente uma igreja no mundo preenche todas essas especificações da profecia. Podemos concluir que a igreja visível de Deus na Terra é a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

A igreja invisível de Deus

Se é verdade que Deus tem hoje uma igreja visível, também é verdade que Ele possui uma igreja invisível. Ela é composta dos filhos de Deus em todo o mundo e em todos os tempos. São pessoas que têm seguido a luz que Cristo lhes concedeu (João 1:9).

Muitos jamais tiveram a oportunidade de aprender sobre Jesus Cristo, mas têm respondido ao Espírito Santo e têm procedido “por natureza, de conformidade com a lei” (Romanos 2:14).

5. Leia os textos abaixo e descubra o que eles falam sobre a igreja invisível de Deus.

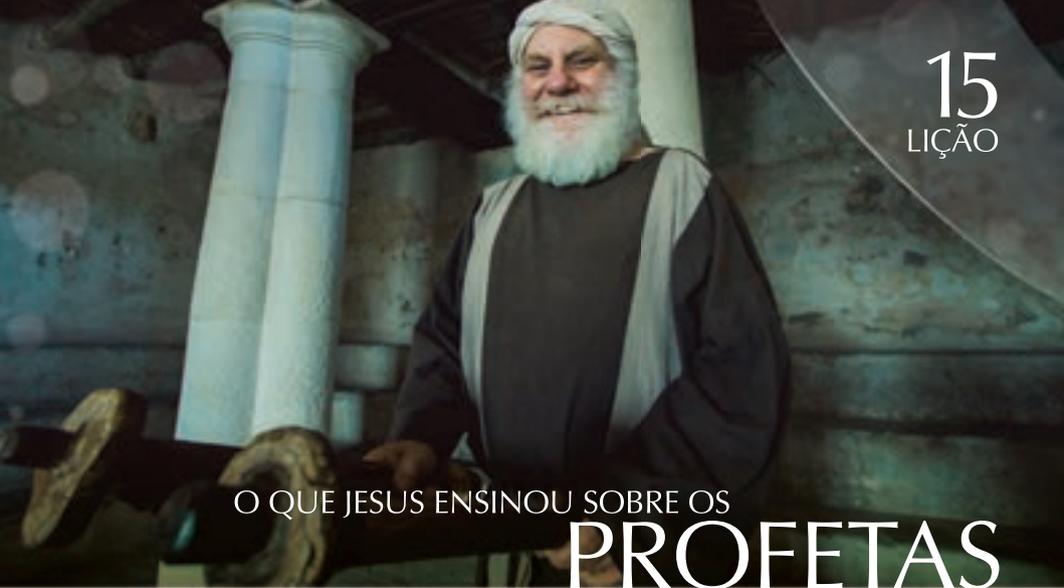
- a) João 10:16: Cristo afirma que nem todos os Seus filhos se reúnem na igreja visível.
- b) Apocalipse 18:4: João deixa claro que muitos sinceros ainda sairão do meio da confusão religiosa (Babilônia) e se unirão à igreja remanescente.
- c) Atos 17:30: Muitos ainda não conheceram Cristo e as verdades de Sua Palavra, porém, Deus, em Sua infinita misericórdia e justiça, julgará a todos pelo conhecimento que possuem hoje. São considerados sinceros, pois vivem conforme aquilo que conhecem da Palavra.

Conclusão

Em todas as épocas, Deus teve um povo leal às Suas leis, com a missão de ensiná-las ao mundo. No Antigo Testamento, era o povo de Israel; no Novo Testamento, a igreja cristã. A Bíblia ensina que Deus tem uma igreja visível, também conhecida como remanescente. Esta surgiria no tempo apontado pela profecia (Daniel 8:14; 9:24-27; Apocalipse 10:8-11). Ao mesmo tempo, Deus tem uma igreja invisível. Em todas as eras, Deus teve pessoas que, mesmo não pertencendo à igreja visível, seguiam todas as verdades que conheciam de Sua palavra e que serão julgadas por esse conhecimento (Atos 17:30; Romanos 2:14, 15).

Minha decisão

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> Aceito que Deus sempre teve um povo leal às Suas reivindicações. Essas pessoas foram responsáveis por disseminar o conhecimento do Senhor a todos os povos. |
| <input type="checkbox"/> Compreendo que Deus tem filhos sinceros em todas as denominações religiosas; esses são os membros da igreja invisível de Deus. |
| <input type="checkbox"/> Reconheço a Igreja Adventista do Sétimo Dia como a igreja remanescente da profecia bíblica e desejo me unir a ela por meio do santo batismo. |



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE OS PROFETAS

"Escriba" em Nazareth Village

JESUS foi reconhecido como um profeta de Deus (Mateus 21:11, 46) e advertiu Seus seguidores de que surgiriam muitos falsos profetas antes de Sua vinda (Mateus 24:11), que fariam grandes sinais e, se possível, enganariam os próprios escolhidos (Mateus 24:24). Para não sermos enganados por esses falsos profetas, precisamos aprender mais sobre esse tema.

Aprendendo juntos

O “dom de profecia” ou “dom profético” não pertence somente em um período determinado da história. Tanto as Escrituras do Antigo Testamento quanto as do Novo Testamento chegaram a nós mediante esse dom profético, manifestado por meio dos escritores da Bíblia. Entretanto, mesmo em nossos dias, esse dom seria visto.

1. A que Jesus comparou os falsos profetas? Mateus 7:15.

A expressão “lobos roubadores” descreve uma classe de mestres religiosos que professa ser cristã; eles têm forma de piedade e parecem estar trabalhando para o bem das pessoas, entretanto seus ensinamentos estão em conflito com os ensinamentos de Cristo. Acham-se destituídos de Seu espírito manso e humilde. Se Jesus advertiu sobre os falsos profetas é porque certamente haveria também os verdadeiros profetas de Deus.

2. O que Joel profetizou sobre os dias finais da história humana? Joel 2:28-32.

A profecia de Joel se cumpriu no dia de Pentecostes quando o Espírito Santo foi derramado sobre os apóstolos em forma de *chuva temporã* (do início da plantação)

e marcou o nascimento da igreja cristã (Atos 2:14-18). Na conclusão da obra de Deus em nossos dias, as palavras de Joel devem cumprir-se novamente na *chuva serôdia* (do tempo da colheita), quando uma porção muito maior do Espírito será concedida, e profetas de Deus se levantarão para anunciar a vinda do Senhor (ver Joel 2:23).

3. Quais são as duas características da igreja verdadeira? Apocalipse 12:17; 19:10.

Em termos claros, o profeta João fala dos remanescentes, ou da última igreja, como sendo os que “guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 12:17). Em seguida, João declara que a expressão “testemunho de Jesus” é o “espírito da profecia” (Apocalipse 19:10). Em outra ocasião, João pretendia adorar o anjo que lhe aparecera em visão, mas o anjo lhe disse: “Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus” (Apocalipse 19:10). Se compararmos esse texto com Apocalipse 22:9, descobriremos que os “irmãos” de João que têm “o testemunho de Jesus” são chamados de “os profetas”. Concluímos que, antes da segunda vinda de Cristo, Sua verdadeira igreja guardaria Seus mandamentos e teria o “espírito de profecia”. Ou seja, o dom profético seria restaurado.

O surgimento do dom profético na igreja remanescente

Aos 17 anos, a jovem Ellen Gould Harmon foi escolhida por Deus para motivar e orientar os que haviam esperado a volta de Jesus para 22 de outubro de 1844. Naquele mesmo ano, suas mensagens foram inicialmente recebidas por um grupo de crentes dedicados ao profundo estudo das profecias bíblicas, sendo reconhecidas como uma revelação de Deus para o tempo do fim. Durante 70 anos, ela escreveu cerca de 100 mil páginas de conselhos, advertências e orientação prática em vários segmentos, tornando-se uma das mais destacadas escritoras da humanidade. Após o casamento, com o pastor Tiago White, tornou-se conhecida como Ellen G. White.

Provando o profeta verdadeiro

A Bíblia nos apresenta testes para diferenciarmos o profeta verdadeiro do falso. Para testarmos o ministério profético de Ellen G. White, devemos aplicá-los em sua vida.

4. Quais são os testes bíblicos para um verdadeiro profeta? (Ver textos a seguir).

1. *Tudo o que ensina deve estar em harmonia com a Bíblia* (Isaías 8:20). Ellen G. White escreveu cerca de 25 milhões de palavras que se encontram em mais de 100 mil páginas manuscritas. São artigos de revistas, cartas e livros. Em todas essas publicações há harmonia com as Escrituras.

2. *“Pelos seus frutos os conhecereis”* (Mateus 7:20). Um período de 70 anos é um longo tempo para se viver e trabalhar, principalmente sob a observação de incrédulos, cheios de

suspeita e hostilidade. Esse foi o tempo de ministério de Ellen G. White – dos 17 aos 87 anos – acima de qualquer suspeita.

3. *Quando se cumpre a palavra desse profeta* (Jeremias 28:9). Ellen G. White fez várias predições, e estas se cumpriram claramente:

- a) Em 1868, Ellen White advertiu certas pessoas muito obesas de serem suscetíveis a ataques de doenças agudas e morte súbita. Somente no século 20 a medicina estabeleceu o vínculo entre excesso de peso e risco cardíaco.
- b) Em 1872, ela falou da importância do exercício para uma boa saúde, principalmente a marcha atlética, ou *cooper*, descoberta feita pela ciência somente em 1960.
- c) A partir de 1902, ela passou a advertir da iminente destruição de São Francisco e Oakland. Isso aconteceu como ela havia predito no grande terremoto de 1906.

4. *Guia divino em tempos de crise* (Salmo 32:8; Oseias 12:13). Nos momentos decisivos e de crise da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Ellen G. White foi uma forte voz de Deus a orientar sobre os rumos que deveriam ser tomados. Nos seus incessantes anos de trabalho foi uma voz que Deus usou para dar direção à Sua igreja.

Qual é a função dos escritos de Ellen G. White para a Igreja Adventista?

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é um movimento essencialmente bíblico, ou seja, todas as suas 28 crenças fundamentais têm base na Bíblia. Porém, Deus, em Sua infinita misericórdia, deu-nos preciosas orientações práticas sobre saúde, educação, família e vários aspectos da vida por meio de Ellen G. White. Seus escritos têm as seguintes finalidades: (a) conduzir as pessoas à Bíblia; (b) corrigir aqueles que se desviam da verdade bíblica; (c) ajudar a esclarecer temas da Bíblia e sua mensagem.

Para conhecer mais sobre o ministério profético de Ellen G. White, consulte as seguintes obras: *Mensageira do Senhor*; *Ellen White: Mulher de Visão* e *Enciclopédia Ellen G. White* (visite o site www.cpb.com.br).

Conclusão

Ainda que escritos há mais de um século, os livros de Ellen G. White são bastante atuais. Nunca nos esqueçamos do conselho do rei Josafá: “Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos Seus profetas e prosperareis” (2 Crônicas 20:20).

Minha decisão

Aceito que a igreja verdadeira no tempo do fim teria o dom profético restaurado.

Compreendo que Ellen G. White foi uma mensageira de Deus.

Desejo conhecer mais sobre ela e seus escritos e colocar em prática seus conselhos inspirados.

O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O BATISMO

Rio Jordão

JESUS iniciou Seu ministério terrestre sendo batizado por João Batista. O batismo é uma doutrina do Novo Testamento e surge com João, o Batista. Ele recebeu esse nome porque batizava. Jesus tinha cerca de 30 anos quando Se dirigiu ao rio Jordão para ser batizado e iniciar Seu ministério terrestre (Lucas 3:23). Seu batismo permanece como um exemplo para todos aqueles que desejam segui-Lo e obedecer aos Seus ensinamentos.

Aprendendo juntos

1. Que circunstâncias envolveram o batismo de Jesus? Mateus 3:13-17.

Muitos buscavam João para receber o batismo do arrependimento e alcançar o perdão de seus pecados. No entanto, por que Jesus, que não tinha pecado (2 Coríntios 5:21; 1 Pedro 2:22), Se submeteu ao rito do batismo? Primeiramente, como nosso Substituto, assumiu a culpa da humanidade e foi batizado por causa dos nossos pecados. Em segundo lugar, Jesus queria deixar um exemplo para todos os que um dia cressem Nele como Salvador também passassem pelo rito do batismo.

2. Jesus via o batismo como condição para a salvação? Marcos 16:16; João 3:5.

Em Seu diálogo com Nicodemos, Jesus foi claro: quem não nascer da água (batismo), e do Espírito (conversão), não pode entrar no reino de Deus. Há alguma exceção? A própria Bíblia apresenta um caso: o do ladrão na cruz. Este morreu sem ser batizado, mas Jesus declarou que ele seria salvo (Lucas 23:43). Por qual motivo? Ele acreditou em Jesus como Salvador pessoal, mas não teve a oportunidade de ser batizado, pois estava preso em uma cruz e prestes a morrer. Isso nos leva a crer que, se alguma pessoa chega a tomar sua decisão por Cristo e pelo batismo, mas tem sua vida repentinamente tirada, ela pode ser salva, mesmo sem ter passado pelo rito.

Quatro condições para o batismo

- a) *Ser ensinado* (Mateus 28:19, 20; Atos 16:32, 33).
- b) *Crer* (Marcos 16:16; Atos 8:36-38).
- c) *Arrepende-se* (Atos 2:38; Atos 3:19).
- d) *Converter-se* (Mateus 18:3; Atos 9:35).

Com base nos textos acima, podemos concluir que o primeiro passo é *ser ensinando*. Paulo pergunta: “E como crerão naquele de quem nada ouviram?” (Romanos 10:14). Depois de compreender os princípios fundamentais do evangelho, a pessoa deve *crer* que Jesus é o Filho de Deus. Essa crença a conduzirá ao *arrependimento*, que significa tristeza pelo pecado, e depois, à *conversão*, ou seja, a uma mudança de rumo na vida.

3. Em nome de quem as pessoas devem ser batizadas? Mateus 28:19, 20.

Quando Jesus foi batizado, Deus Pai estava presente, e do alto se ouviu: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo” (Mateus 3:17). O Deus Espírito Santo estava ali também e desceu em forma de pomba sobre Jesus, o Deus Filho. Da mesma forma, hoje, quando alguém toma a decisão de se entregar a Cristo através do batismo, a Trindade Se faz presente.

4. Por que algumas pessoas foram batizadas apenas em nome de Jesus? Atos 2:38; 8:16; 10:48; 19:5.

O batismo “em nome de Jesus” não invalida a ordem de se ministrar o batismo em nome da Trindade. Não é sugestão de uma nova fórmula batismal, mas somente a ênfase na condição básica para esse rito ser ministrado. Em outras palavras, um judeu étnico ou prosélito, que já cria no verdadeiro Deus, só poderia ser batizado na comunidade cristã se ele também cresse em Jesus de Nazaré como o Messias prometido.

É importante notar: os mesmos textos que falam do batismo “em nome de Jesus Cristo” estão impregnados pelo conceito da Trindade. Analisando-se o conteúdo

desses textos, percebe-se, em primeiro lugar, que os batizados “em nome de Jesus Cristo” eram pessoas que já criam previamente em Deus, o Pai. Além disso, em todas essas ocasiões, o batismo “em nome de Jesus Cristo” foi acompanhado pelo recebimento prévio, simultâneo ou posterior do “dom do Espírito Santo” (ver Atos 2:38; 8:14-17; 10:44-48; 19:1-6).

5. Qual a forma correta de se ministrar o batismo: por aspersão, infusão ou imersão? Mateus 3:16; Atos 8:36-38.

A única forma de batismo reconhecida no Novo Testamento é por imersão. A palavra grega *baptizo*, da qual deriva a palavra “batismo”, significa “imersão”, “mergulhar”, “afundar”. Não existe na Bíblia nenhum exemplo de batismo por aspersão ou infusão.

Simbolismo

6. Qual o simbolismo do batismo segundo as Escrituras? Romanos 6:3-6; Colossenses 2:12.

Muitos cristãos consideram santo o primeiro dia da semana, o domingo, porque Jesus ressuscitou nele. Observam esse dia em homenagem à ressurreição de Cristo. Entretanto, o ensino bíblico não é esse. Jesus deixou o batismo como a cerimônia para celebrar Sua ressurreição. Assim como Cristo morreu, foi sepultado e ao terceiro dia ressuscitou, ao sermos mergulhados nas águas do batismo, morremos para o pecado, sepultamos a velha vida e renascemos como “nova criatura” (2 Coríntios 5:17).

Esse simbolismo confirma a ideia de que o batismo deve ser sempre ministrado por imersão, pois, de outra forma, perderia todo o simbolismo da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus.

7. A partir de qual idade pode-se receber o batismo? Atos 22:16.

Uma vez que existem condições a serem preenchidas antes do batismo, e uma criança recém-nascida não pode preenchê-las, o batismo só deve ser ministrado a crianças que tenham idade suficiente para: (a) serem doutrinadas, (b) reconhecerem sua pecaminosidade, (c) crerem em Jesus como Salvador pessoal e (d) pedirem o batismo.

8. O que acontece com uma pessoa após seu batismo? 2 Coríntios 5:17; Gálatas 3:27.

Ser revestido de Cristo significa estar coberto por Sua justiça, fortalecido por Seu Espírito e salvo por Sua graça. Diariamente, há uma luta com a natureza carnal e um fortalecimento da natureza espiritual. O agir do Espírito de Cristo em nosso coração

nos leva à pureza de caráter. Deixamos as obras da carne e passamos a produzir o “fruto do Espírito” (Gálatas 5:22-25).

Conclusão

O batismo é uma doutrina do Novo Testamento apontada por Jesus como uma condição à salvação. Deve ser ministrado somente às pessoas que têm idade suficiente para receber o conhecimento da Palavra de Deus, crer em Jesus como Salvador pessoal, demonstrar arrependimento e mudança de vida. Após o batismo, o Espírito implanta uma nova natureza e torna a pessoa semelhante a Cristo.

Minha decisão (marque apenas uma opção)

- | |
|--|
| <p>() Compreendendo que o batismo é um requisito que deve ser ministrado somente por imersão. Desejo selar minha fé com Jesus, sendo batizado como Ele foi, unindo-me à igreja de Cristo.</p> |
| <p>() Mesmo já tendo sido batizado por imersão, compreendo agora algumas verdades que antes não conhecia ou deixei de praticar. Com base no exemplo de Paulo (Atos 19:1-5), desejo passar por um novo batismo e me unir à igreja de Cristo.</p> |
| <p>() Já fui batizado por imersão e permaneço leal a tudo que aprendi do evangelho. No entanto, conhecendo agora doutrinas bíblicas antes não vistas, desejo me unir à igreja de Cristo por meio de minha profissão de fé.</p> |



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O CUIDADO COM O CORPO

Muro das Lamentações

JESUS dedicou mais tempo a curar os enfermos do que a pregar. Ele veio a este mundo para remover o fardo de doenças e de pecado. Sofria com os doentes e desejava restabelecer a saúde de todos. Aqueles que iam a Cristo nunca eram rejeitados. Pelo contrário, Seu convite sempre foi: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei” (Mateus 11:28). Por onde Jesus ia, os cegos passavam a enxergar; mudos a falar; surdos, a ouvir; paralíticos, a andar, e as doenças eram curadas.

Aprendendo juntos

1. O que Jesus deseja para cada um de nós? João 10:10.

Jesus sempre deseja o melhor para Seus filhos. Não apenas saúde espiritual, mas também, física e mental. Contudo, para encontrarmos o equilíbrio das capacidades humanas, precisamos conhecer mais sobre as orientações bíblicas a respeito do cuidado com nosso corpo, e só assim poderemos apresentar a Deus um “culto racional” (Romanos 12:1, 2).

Santuários de Deus

Deus ordenou a Moisés que construísse um santuário para habitar no meio de Seu povo (Êxodo 25:8). Séculos mais tarde, essa tenda móvel foi substituída pelo glorioso

Templo de Salomão (1 Reis 6:13, 14). Esse templo foi destruído por Nabucodonosor, rei da Babilônia, e reconstruído no tempo de Esdras e Neemias. O templo que Jesus conheceu estava no mesmo local e havia sido reformado por Herodes, o Grande.

Por séculos, o templo havia sido o centro da religião de Israel. Com todas as suas cerimônias, seus sacrifícios e simbolismos, apontava para a chegada do Messias. Quando Jesus veio, cumpriram-se as leis cerimoniais. Após Sua morte, ressurreição e ascensão, Jesus inaugurou o templo celestial, e cessou-se a função pedagógica do templo em Jerusalém. Esse mesmo templo foi destruído no ano 70 d.C., por Tito, general romano. Desde então, não existe mais um santuário terrestre.

2. O que Paulo ensinou sobre o cuidado com nosso corpo? 1 Coríntios 6:19, 20.

Paulo declara que nosso corpo é o templo, a morada do Espírito Santo. Ensina ainda que devemos glorificar a Deus em nosso corpo. Isso acontece quando todas as nossas aptidões e habilidades estão em sintonia com Sua vontade. Para isso, é indispensável ter boa saúde.

3. Segundo a Bíblia, que princípio básico deve dirigir a vida do cristão? 1 Coríntios 10:31.

Somos o que comemos: essa é uma verdade irrefutável. Assim como não colocamos combustível impróprio em nosso carro, não deveríamos ingerir nada que fizesse mal à saúde.

4. Qual foi a alimentação que Deus ofereceu ao ser humano assim que o criou? Gênesis 1:29; 2:9.

Foi somente após o dilúvio que Deus permitiu ao ser humano comer alguns tipos de carne. No entanto, algumas carnes seriam impróprias para o uso. Deus, em Sua Palavra, deixou todas as orientações sobre que tipo de alimentos usar (ver Levítico 11). O abster-se de carnes imundas é assunto sério (ver Isaías 66:17).

5. Por que, segundo a Bíblia, não devemos usar bebidas alcoólicas ou qualquer substância que prejudique o corpo? Provérbios 20:1; 1 Coríntios 3:16, 17.

Paulo ensina uma verdade difícil de ser aceita, mas incrivelmente libertadora: nosso corpo não nos pertence, mas a Deus, como Sua morada. Por isso, a advertência: “Se alguém o destruir... Deus o destruirá” (1 Coríntios 3:17). À luz desse ensino, podemos concluir que, qualquer coisa que façamos que prejudique nossa saúde, constitui pecado.

6. O que Jesus deseja para cada um de Seus filhos? Êxodo 15:26; 3 João 2.

Oito remédios naturais

Para a manutenção de uma boa saúde, Deus nos presenteou com remédios naturais, conforme lemos a seguir:

“Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino – eis os verdadeiros remédios. Toda pessoa deve possuir conhecimentos dos meios terapêuticos naturais e da maneira de aplicá-los. É essencial tanto compreender os princípios envolvidos no tratamento do doente como ter um preparo prático que habilite a empregar devidamente esse conhecimento” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 127; ver mais informações em: <http://www.adventistas.org/pt/saude/8-remedios-naturais>).

Conclusão

Um corpo doente é afetado também em sua disposição de servir e se relacionar com Deus. Por isso, uma boa saúde é indispensável para uma vida espiritual sadia. Deus deseja nossa prosperidade e saúde (3 João 2) e não leva em conta o tempo de ignorância (Atos 17:30; Tiago 4:17), por isso peçamos a ajuda Dele para fazermos as mudanças necessárias e assim glorificarmos Seu nome por meio de uma boa saúde.

Minha decisão

- | |
|--|
| <input type="checkbox"/> Reconheço que o meu corpo é o templo do Espírito Santo e desejo viver de acordo com os princípios de saúde ensinados na Bíblia. |
| <input type="checkbox"/> Decido agora usufruir dos remédios de Deus na natureza para manter uma boa saúde. |



O QUE JESUS ENSINOU SOBRE OS RITOS E TRADIÇÕES

Mesquita de Al-Aqsa, Jerusalém

JESUS condenou boa parte das tradições de Sua época porque os líderes religiosos estavam mais interessados em suas formalidades do que na Palavra de Deus. Porém, ao longo de Sua vida, Cristo instituiu ritos que são prescritos nas Escrituras e que ainda hoje devem ser praticados por Seus seguidores. Vamos conhecê-los!

Aprendendo juntos

A. Cerimônia de dedicação de crianças

1. Qual era o costume dos tempos bíblicos para com as crianças? Êxodo 13:1, 2.

2. Maria, mãe de Jesus, seguiu esse costume? Lucas 2:22, 23.

3. Qual o significado da dedicação de crianças? Salmo 127:3; Isaías 8:18.

A Bíblia nos ensina a apresentar os recém-nascidos ao Senhor, mas não em um batismo infantil. A dedicação é um compromisso assumido pelos pais, de que educarão a criança nos caminhos de Deus. Os pais são chamados à frente, e, depois de uma breve leitura bíblica, é feita uma oração de dedicação ao Senhor.

B. Cerimônia batismal

4. O que Jesus fez para dar início a Seu ministério público? Mateus 3:13-17.

5. Que ordem Cristo deu à Sua igreja? Mateus 28:19, 20.

A palavra de Cristo é imperativa: “Ide [...], fazei discípulos [...], batizando-os”. Ele próprio colocou o batismo como essencial (Marcos 16:16). Todos quantos aceitam Sua graça salvadora e abandonam a vida de pecados podem ser aceitos como membros da família de Deus por meio do batismo.

6. O que o batismo significa? Romanos 6:4-6.

O batismo celebra a ressurreição de Cristo. Quando somos batizados, somos sepultados como Jesus foi, para que, como Ele ressurgimos da morte, ressurgíssemos também da morte espiritual para uma nova vida (2 Coríntios 5:17).

C. Cerimônia da Santa Ceia

7. O que Jesus instituiu no lugar da Páscoa? João 13:4, 5, 15.

A Santa Ceia deriva seu significado da morte de Jesus Cristo e de Seus ensinamentos ao celebrar Sua última Páscoa. Para os israelitas, a Páscoa lembrava o livramento do Egito. Cristo coroou Sua última refeição com os discípulos por meio da nova aliança, que marcou o fim da celebração da Páscoa e o início de uma nova celebração: a *Ceia do Senhor*.

O simbolismo da Ceia

Três evangelistas e Paulo registraram as palavras ditas por Cristo na ocasião da Ceia (Mateus 26:26-29; Marcos 14:22-25; Lucas 22:15-20; 1 Coríntios 11:23-25). Marcos fala do sacrifício substitutivo de Cristo “em favor de muitos”; Mateus acrescenta a ideia da “remissão de pecados” por intermédio da morte de Cristo. Paulo nos brinda com o conceito da Ceia do Senhor como “memorial” da morte de Jesus.

Cerimônia do Lava-pés

A participação do “pão” e do “vinho” (puro suco de uva) deve ser precedida pela cerimônia do lava-pés. Antes da Ceia, Jesus, em um ato de amor, tomou a bacia com água e uma toalha e passou a lavar os pés dos discípulos. Depois de lavar-lhes os pés, perguntou: “Compreendeis o que vos fiz? [...] como Eu vos fiz fazeis vós também” (João 13:12, 15). Ninguém deve participar dos emblemas do corpo e do sangue sem, antes, participar do lava-pés.

D. Cerimônia de casamento

8. O que Cristo disse sobre o casamento? Mateus 19:4-6.

Sendo Jesus o idealizador do matrimônio (Gênesis 2:18-25), Ele mostrou Sua aprovação a essa instituição ao realizar Seu primeiro milagre em uma festa de casamento. Em Mateus 19:3, Jesus comenta sobre o assunto do divórcio e é claro em afirmar a posição bíblica. Logo, o princípio bíblico do casamento monogâmico (um só homem com uma só mulher) deve ser seguido por todos.

E. Cerimônia de ordenação

As cerimônias de ordenação na Bíblia não foram instituídas para formar uma hierarquia religiosa, pois isso seria um afastamento do princípio fundamental ensinado por Jesus: o maior é o que serve (Mateus 23:11). Elas colocam novas responsabilidades sobre os candidatos, os quais devem buscar a dotação do Espírito Santo para desempenhá-las.

9. Que funções Jesus designou para os discípulos? Marcos 3:14.

Jesus separou os discípulos para estarem com Ele, designando-os para desempenharem uma tarefa específica. O Espírito Santo também orientou que Paulo e Barnabé fossem separados para o ministério (ver Atos 13:2, 3).

As Escrituras distinguem duas categorias de oficiais ordenados:

- a) Os *anciãos* (Atos 14:23; 20:17; 1 Timóteo 3:2; Tito 1:5, 9). O testemunho do Novo Testamento apresenta dois tipos de anciãos: *locais* e *itinerantes*, estes últimos correspondem aos pastores, atualmente.
- b) Os *diáconos* (Atos 6:1-6; Filipenses 1:1).

Na medida em que a igreja do Novo Testamento crescia, pessoas eram selecionadas para diferentes tipos de liderança. Essas mesmas funções devem ser desempenhadas na igreja de Deus atualmente. Por isso, o rito da ordenação deve ser ministrado ainda hoje.

F. Serviço de unção

10. Qual é o conselho de Tiago? Tiago 5:14.

Embora nem todos os que são ungidos recebam a cura, o serviço deve levar a todos para bem perto de Deus. A unção deve ser feita com óleo de azeite, e o enfermo deve ser ungido enquanto alguém ora por ele. O óleo deve ser aplicado na testa, com as pontas dos dedos daquele que faz a oração. Membros da família ou entes queridos também podem estar no local da unção, mas tudo deve ser feito com a máxima reverência, suplicando que a vontade de Deus seja feita na vida do enfermo.

Conclusão

Como vimos neste estudo, existem vários ritos nos quais os cristãos modernos devem participar, todos com uma finalidade clara, com muita reverência e nunca esquecendo do sábio conselho de Deus: “Tudo, porém, seja feito com decência e ordem” (1 Coríntios 14:40).

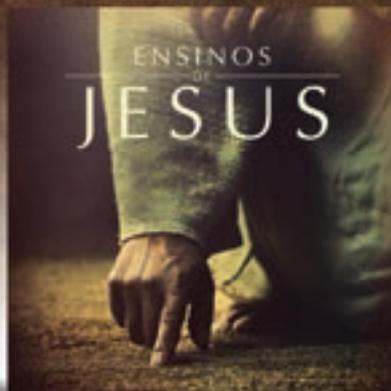
Minha decisão

- | |
|---|
| <p>() Após compreender melhor as ordenanças bíblicas, desejo, pela graça de Cristo, vivenciá-las em minha experiência religiosa.</p> |
| <p>() Tomo agora a decisão de aceitar a ordenança do batismo e desejo, através deste ato, entregar minha vida ao Senhor Jesus!</p> |

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL PRA VOCÊ!

PREENCHA OS QUESTIONÁRIOS E **GANHE UM DVD ESPECIAL.**

* PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA AQUELES QUE ACERTAREM NO MÍNIMO 70% DOS QUESTIONÁRIOS.



Nome completo: _____
 CPF: _____ Data de Nascimento: ____ / ____ / ____
 Religião: _____ e-mail: _____
 Endereço: _____ Nº: _____
 Complemento: _____ Bairro: _____
 Cidade: _____ Estado: _____
 CEP: _____ Telefone de contato: _____

ORIENTAÇÕES

Você terá 18 questionários com 4 perguntas cada. Escolha apenas uma alternativa para cada pergunta e marque com um X. Se alcançar 70% de acertos, você receberá um **DVD Ensinos de Jesus** gratuitamente, junto com seu certificado. Se não alcançar esta nota, receberá apenas o certificado.

VOCÊ TEM DUAS OPÇÕES DE ENVIO. ESCOLHA UMA:

a) VIA CORREIOS:

1. Após responder todos os questionários, destaque os formulários e envie para nosso endereço:

Escola Bíblica – Rede Novo Tempo de Comunicação - Caixa Postal 7 - CEP: 12327-970 - Jacaré, SP

b) VIA INTERNET:

1. Acesse o site www.novotempo.com/ensinosdejesus

2. Faça o login usando seu e-mail e senha.

3. Preencha todos os questionários e clique em enviar.

Obs: os questionários enviados pelos Correios só serão aceitos se estiverem com todos os dados solicitados acima preenchidos.



LIÇÃO 1 – O que JESUS ensinou sobre as ESCRITURAS*

1. Qual era a Bíblia que Jesus usava? Mateus 5:17; 7:12.

- a) O Novo Testamento.
- b) Apenas o Pentateuco.
- c) “A Lei e os Profetas” (o Antigo Testamento).

2. Quem levou os profetas a escrever o livro sagrado? 2 Pedro 1:21.

- a) Os anjos.
- b) O Espírito Santo.
- c) Os sábios antigos.

3. Quais são os benefícios trazidos pelo estudo da Bíblia? 2 Timóteo 3:15-17.

- a) A Bíblia não traz benefícios, apenas contém informações.
- b) É útil para o ensino, para repreensão e para educação na justiça.
- c) Quem estuda a Bíblia não precisa de repreensão.

4. Por quanto tempo a Palavra de Deus teria validade? Mateus 24:35; Isaías 40:8.

- a) Para sempre.
- b) Apenas os evangelhos são relevantes para os nossos dias.
- c) O Antigo Testamento não tem mais valor.

LIÇÃO 2 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A SALVAÇÃO

1. Qual é a situação da natureza humana após o pecado? Gênesis 6:5; Salmo 51:5; Mateus 15:19.

- a) Nosso coração é corrupto.
- b) O pecado traz separação entre a criatura e seu Criador.
- c) Todas as alternativas estão corretas.

2. Que plano Deus estabeleceu para salvar o ser humano da morte eterna? João 3:16.

- a) O pecado é tão terrível que não há solução para ele.
- b) Deus escreveu diversas normas e leis para nos salvar do pecado.
- c) Deus enviou Seu Filho para morrer em nosso lugar.

3. A salvação depende de nossas obras? Efésios 2:8, 9; Gálatas 2:16.

- a) Sim. As obras somam pontos para a nossa salvação.
- b) Não. Somos salvos pela graça de Deus independente das obras.
- c) Somos justificados unicamente pelas obras da lei.

4. Como o ser humano pode alcançar a salvação? Atos 16:31; 1 João 5:11, 12.

- a) Devemos apenas crer e confiar em Cristo.
- b) Através da prática das boas obras.
- c) Fazendo penitências e jejuns.

*As alternativas dos questionários foram preparadas por Milton Andrade.

LIÇÃO 3 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A SANTIFICAÇÃO

1. Que oração Jesus fez pelos discípulos? João 17:17.

- a) Santifica-os através dos ritos religiosos.
- b) “Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade.”
- c) Nenhuma das alternativas está correta.

2. Por que precisamos da santificação? Hebreus 12:14.

- a) Pouco necessária; Deus não está preocupado com isso.
- b) É essencial: sem santificação também não há salvação.
- c) Tanto faz: a necessidade está ligada aos nossos sentimentos.

3. De quem é a obra de santificar? 1 Tessalonicenses 5:23.

- a) A obra é unicamente humana.
- b) A santificação ocorre mediante a meditação transcendental.
- c) A obra é divina, mediante a atuação do Espírito Santo no coração.

4. Qual o conselho que o apóstolo Pedro nos dá? 2 Pedro 3:18.

- a) Cristianismo envolve apenas a prática, não o conhecimento.
- b) Devemos crescer na graça e no conhecimento de Jesus.
- c) Quem aceitou a Jesus, não precisa mais guardar a lei.

LIÇÃO 4 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O ESPÍRITO SANTO

1. Que promessa Jesus fez aos discípulos? João 14:16, 17.

- a) O Espírito Santo seria enviado pelo Pai.
- b) O Espírito Santo também é chamado de “Consolador” e “Espírito da verdade”.
- c) Todas as alternativas estão corretas.

2. Qual seria a obra do Espírito Santo? João 14:26; 16:8, 13.

- a) Ensinar que o Antigo Testamento não tem mais valor.
- b) Ensinar toda a verdade e nos convencer do pecado, da justiça e do juízo.
- c) Mostrar que a graça de Deus nos libera para pecarmos.

3. A quem Deus concede exclusivamente Seu Espírito? Atos 5:32.

- a) Àqueles que obedecem a Deus.
- b) Àqueles que falam a língua dos anjos.
- c) Àqueles que frequentam a igreja semanalmente.

4. Segundo Jesus, para qual pecado não haveria perdão? Mateus 12:31, 32.

- a) Adulterio.
- b) Homicídio.
- c) O pecado contra o Espírito Santo.

LIÇÃO 5 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A ORAÇÃO

1. Que pedido os discípulos fizeram a Jesus? Lucas 11:1.

- a) () Pediram um lugar especial no reino messiânico.
- b) () “Ensina-nos a orar”.
- c) () Pediram poder sobrenatural para realizar sinais e prodígios.

2. Que oração Jesus ensinou aos discípulos? Lucas 11:2-4.

- a) () A oração dominical, ou “oração-modelo”.
- b) () O “Pai Nosso” é a única oração que deve ser feita.
- c) () A “oração-modelo” não serve de parâmetro, pois nossas orações devem ser livres.

3. Que tipo de oração Jesus ensinou no Sermão do Monte? Mateus 6:5-8.

- a) () A oração nas praças.
- b) () A oração particular ou secreta.
- c) () A oração feita nos cultos da igreja.

4. Que promessa maravilhosa Jesus fez com relação às nossas petições? Mateus 21:22.

- a) () “E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis”.
- b) () Jesus nos concede todas as bênçãos sem pedirmos.
- c) () Tudo o que queremos será concedido.

LIÇÃO 6 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O PERDÃO

1. Que oração Davi fez depois de haver pecado contra Deus? Salmo 51:1, 2, 10.

- a) () Reconheceu o pecado cometido e o confessou a Deus.
- b) () Confessou seus pecados ao sacerdote, não a Deus.
- c) () Davi agradeceu a Deus por ignorar a sua transgressão.

2. Quem somente pode perdoar pecados? Salmo 130:4; Marcos 2:7.

- a) () Um líder religioso consagrado ao ministério.
- b) () Não existe pecado, pois não existe lei.
- c) () Jesus Cristo.

3. O que é necessário, segundo a Bíblia, para se alcançar a remissão dos pecados? Atos 2:38.

- a) () Antes de irmos a Cristo, precisamos nos arrepender dos pecados.
- b) () Precisamos do verdadeiro arrependimento, que é uma obra divina no coração.
- c) () O arrependimento não é uma condição para recebermos o perdão de Deus.

4. Quantas vezes devo perdoar a quem me ofende? Mateus 18:21, 22.

- a) () Três vezes, conforme o ensinamento na época de Cristo.
- b) () Sete vezes, que é o número da perfeição.
- c) () “Até setenta vezes sete”, ou seja, perdoar da mesma forma como Deus nos perdoa.

LIÇÃO 7 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O DINHEIRO

1. Como o dízimo era usado em Israel? Números 18:21.

- a) Era destinado à tribo de Levi, que servia ao Senhor em tempo integral.
- b) Apenas o sumo sacerdote tinha direito ao dízimo.
- c) Era destinado como herança para as tribos de Israel.

2. O que Paulo afirma sobre o sustento do ministério evangélico? 1 Coríntios 9:13, 14.

- a) O dízimo é destinado àqueles que trabalham em tempo integral para Deus.
- b) Os que prestam serviços sagrados se sustentam do próprio templo.
- c) Todas as alternativas estão corretas.

3. Além do dízimo, o que mais devemos trazer ao Senhor? Salmos 96:8; Malaquias 3:8.

- a) Ofertas de gratidão que são voluntárias e proporcionais às bênçãos divinas.
- b) Deus não precisa das nossas ofertas, por isso, não precisamos levá-las à igreja.
- c) Ofertas definidas de acordo com a bênção que desejamos ganhar de Deus.

4. Para Jesus, qual é a essência da verdadeira oferta? Lucas 21:1-4.

- a) Deus quer o que sobra, não o que é dado com sacrifício.
- b) A essência não está na quantidade, mas na entrega do coração.
- c) A oferta demonstra o status econômico que possuímos.

LIÇÃO 8 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE SUA VOLTA

1. Jesus ensinou que Sua volta seria um evento secreto? Mateus 24:27; Apocalipse 1:7.

- a) Sim, Jesus virá secretamente e arrebatará da mesma forma os salvos.
- b) Não, Jesus voltará de forma literal, visível e audível, com grande poder e glória.
- c) A volta de Jesus será invisível, pois será espiritual e não corporal.

2. O que acontecerá com os justos que estiverem vivos? 1 Coríntios 15:51-53.

- a) Serão arrebatados secretamente.
- b) Irão para o Céu com o corpo mortal.
- c) Serão transformados num “abrir e fechar de olhos”.

3. O que acontecerá com os ímpios que estiverem vivos? 2 Tessalonicenses 2:8.

- a) Estarão tranquilos, pois terão uma segunda chance de arrependimento.
- b) Serão mortos pela manifestação da vinda de Cristo.
- c) Nenhuma das alternativas está correta.

4. O que acontecerá com os justos que estiverem mortos? 1 Tessalonicenses 4:15, 16.

- a) Serão ressuscitados com o corpo incorruptível e imortal.
- b) Não haverá ressurreição, pois os justos já estarão no Céu.
- c) Não existe ressurreição do corpo, mas do espírito.

LIÇÃO 9 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A MORTE

1. A que Jesus comparou a morte de Lázaro? João 11:11-13.

- a) () Ao início do processo de reencarnação.
- b) () A um sono.
- c) () A entrada do mundo espiritual.

2. Segundo a Bíblia, o ser humano é mortal ou imortal? Ezequiel 18:4, 20.

- a) () Mortal, pois somos pecadores.
- b) () O corpo morre, mas o espírito permanece vivo.
- c) () Mesmo após a entrada do pecado, não perdemos a imortalidade.

3. Como a Bíblia descreve o estado dos mortos? Salmo 6:5; Eclesiastes 9:5.

- a) () Os mortos não falam, não têm sentimentos e não se lembram de nada.
- b) () A ideia de que a alma sai do corpo e continua viva não é bíblica.
- c) () Todas as alternativas estão corretas.

4. O que acontece na morte do ser humano? Gênesis 3:19; Salmo 146:4; Eclesiastes 12:7.

- a) () O pó volta para a terra e o espírito (fôlego de vida) volta para Deus.
- b) () O espírito continua vagando, pois é uma entidade extracorpórea.
- c) () Apenas o corpo morre. A alma é imortal.

LIÇÃO 10 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A RESSURREIÇÃO

1. O que Jesus ensinou sobre a ressurreição? João 5:28, 29.

- a) () Haverá duas ressurreições: a primeira, da vida; e a segunda, do juízo.
- b) () Cada pessoa receberá sua recompensa na hora da morte.
- c) () Haverá apenas uma ressurreição.

2. Quando ocorrerá a primeira ressurreição e quem ressuscitará nela? 1 Tessalonicenses 4:16.

- a) () A primeira ressurreição será de todos ímpios, pois verão a volta de Jesus.
- b) () A primeira ressurreição será dos justos e ocorrerá na volta de Jesus.
- c) () Jesus voltará secretamente, por isso a ressurreição será apenas espiritual.

3. Quando ocorrerá a segunda ressurreição e quem ressuscitará nela? Apocalipse 20:5, 6.

- a) () Durante os mil anos, os ímpios serão ressuscitados e permanecerão na Terra.
- b) () Todos os ímpios ressuscitarão na volta de Jesus, antes dos mil anos.
- c) () Após os mil anos, os ímpios de todas as eras serão ressuscitados.

4. O que acontecerá com os ímpios que ressuscitarem? Apocalipse 20:7-10.

- a) () Marcharão pela superfície da terra e cercarão a Nova Jerusalém.
- b) () Serão destruídos pelo fogo enviado por Deus.
- c) () Todas as alternativas estão corretas.

LIÇÃO 11 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O JUÍZO

1. Quantos deverão enfrentar o juízo divino? 2 Coríntios 5:10.

- a) Apenas os justos.
- b) Apenas os ímpios.
- c) Todas as pessoas.

2. Por quais coisas as pessoas serão julgadas? Eclesiastes 12:13, 14; Mateus 12:36, 37.

- a) Deus julgará as obras boas e más.
- b) No juízo divino até as obras escondidas serão levadas em conta.
- c) Todas as alternativas estão corretas.

3. Qual será a norma usada por Deus no juízo? Eclesiastes 12:13; Tiago 1:25; 2:10-12.

- a) A sinceridade.
- b) A lei de Deus.
- c) A quantidade de dízimos e ofertas que devolvemos.

4. Que forte apelo o apóstolo Pedro faz a nós? 2 Pedro 3:7, 11-13.

- a) Devemos viver em santo procedimento e piedade.
- b) Deus não quer que ninguém pereça, por isso não haverá julgamento.
- c) Devemos ter medo do juízo, pois ele serve apenas para condenar.

LIÇÃO 12 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A LEI

1. O que Cristo ensinou a respeito da lei? Mateus 5:17, 18.

- a) Cristo veio para abolir a lei.
- b) A lei já caducou, mas o ensinamento dos profetas ainda permanece.
- c) Cristo veio para cumprir a lei, ou seja, praticá-la.

2. Cristo guardou a Lei? João 15:10.

- a) Sim, mas apenas porque era judeu.
- b) Sim. Cristo guardou os mandamentos do Pai e permaneceu no amor Dele.
- c) Não. A lei teve fim no Antigo Testamento.

3. O que Jesus ensinou sobre a obediência aos mandamentos? João 14:15, 21.

- a) Se amamos a Cristo, guardaremos os Seus mandamentos.
- b) Os mandamentos são penosos e difíceis de serem guardados.
- c) A obediência é irrelevante, pois o que vale é o amor de Deus.

4. Se a lei de Deus não foi abolida, qual é a sua função? Gálatas 3:24; Romanos 3:20; 7:7.

- a) Conduzir o pecador a Cristo.
- b) Pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.
- c) Todas as alternativas estão corretas.

LIÇÃO 13 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O SÁBADO

1. Como Jesus engrandeceu a lei? Mateus 5:21, 22, 27, 28.

- a) Em Seus discursos, Jesus nunca abordou o assunto da lei.
- b) Jesus mostrou a natureza espiritual da lei e tornou claro que ela é eterna.
- c) Ele mostrou que a “letra da lei” é mais importante do que sua natureza espiritual.

2. O que Jesus disse acerca do quarto mandamento da lei? Marcos 2:27, 28.

- a) O Filho do Homem também é Senhor do sábado.
- b) O sábado foi abolido.
- c) O homem pode guardar qualquer dia da semana.

3. Jesus alguma vez transgrediu o sábado? Marcos 3:2-5.

- a) Sim, pois Ele realizou diversas curas nesse dia.
- b) Sim, Jesus mostrou que a graça é maior que o sábado.
- c) Não. Ao curar no sábado, Jesus mostrou que devemos fazer o bem nesse dia.

4. Que profecia em Daniel envolve a lei de Deus? Daniel 7:25, 8:12.

- a) A lei seria abolida na cruz.
- b) O próprio Deus mudaria a Sua lei.
- c) Um “pequeno chifre” (poder religioso) mudaria a lei.

LIÇÃO 14 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A IGREJA

1. Quem é o fundador da igreja cristã? Mateus 16:16, 18.

- a) Pedro.
- b) Paulo.
- c) Jesus Cristo.

2. Quem o apóstolo Paulo reconhece como o fundamento da igreja? Efésios 2:19-21.

- a) Cristo é a pedra angular, e os apóstolos e profetas edificaram seus fundamentos.
- b) Os fariseus e saduceus, que mantinham a religião judaica.
- c) Deus não tem uma igreja na Terra, por isso não há nenhum fundamento.

3. Qual é o grande desejo de Cristo para Sua igreja? Efésios 5:27.

- a) Cristo quer uma igreja igual ao mundo, defeituosa, que ama os prazeres.
- b) Cristo quer uma igreja livre e que faz o que bem entende.
- c) Cristo quer uma igreja pura, santa, que revela Seu caráter.

4. Quais são as características bíblicas da igreja verdadeira?

- a) Guarda todos os mandamentos da lei de Deus (Apocalipse 12:17; 14:12).
- b) Tem o testemunho de Jesus que é o Espírito de Profecia (Apocalipse 12:17; 19:10).
- c) Todas as alternativas estão corretas.

LIÇÃO 15 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE OS PROFETAS

1. A que Jesus comparou os falsos profetas? Mateus 7:15.

- a) Sepulcros caiados.
- b) Raça de víboras.
- c) Lobos roubadores disfarçados em ovelhas.

2. O que Joel profetizou sobre os dias finais da história humana? Joel 2:28-32.

- a) O Espírito Santo seria derramado apenas no Pentecostes.
- b) Joel mencionou que o Espírito Santo seria retirado dos justos.
- c) O Espírito será derramado e o dom de profecia será concedido.

3. Quais são as duas características da igreja verdadeira? Apocalipse 12:17; 19:10.

- a) Guarda os mandamentos de Deus e tem espírito de profecia (dom profético).
- b) Recebe o dom de línguas e opera milagres.
- c) Ensina a imortalidade da alma e o domingo como dia de guarda.

4. Quais são os testes bíblicos para um verdadeiro profeta?

- a) Tudo que ensina deve estar em harmonia com a Bíblia (Isaiás 8:20).
- b) É conhecido por seus frutos (Mateus 7:20).
- c) Todas as alternativas estão corretas.

LIÇÃO 16 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O BATISMO

1. Que circunstâncias envolveram o batismo de Jesus? Mateus 3:13-17.

- a) Jesus foi batizado por imersão, ou seja, foi mergulhado e “logo saiu da água”.
- b) Jesus não tinha pecados, mas foi batizado para nos dar o exemplo.
- c) Todas as alternativas estão corretas.

2. Jesus via o batismo como condição para a salvação? Marcos 16:16; João 3:5.

- a) Não. O que importa é aceitar a Jesus e permanecer na velha vida.
- b) Sim. Quem não nasce da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.
- c) Não. O batismo é invenção das igrejas e não é necessário.

3. Em nome de quem as pessoas devem ser batizadas? Mateus 28:19-20.

- a) Em nome da igreja.
- b) Em nome do líder religioso.
- c) Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

4. A partir de qual idade pode-se receber o batismo? Atos 22:16.

- a) Recém-nascidos já podem ser batizados.
- b) Aos quatro anos de idade.
- c) Quando tiver idade para entender e aceitar o plano de salvação em Cristo Jesus.

LIÇÃO 17 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE O CUIDADO COM O CORPO

1. O que Jesus deseja para cada um de nós? João 10:10.

- a) () Jesus não se importa com nosso corpo, apenas com a vida espiritual.
- b) () Jesus deseja que tenhamos vida em abundância.
- c) () A “vida em abundância” mencionada por Jesus significa prosperidade financeira.

2. O que Paulo ensinou sobre o cuidado com nosso corpo? 1 Coríntios 6:19-20.

- a) () Somos livres para cuidarmos do corpo da forma como acharmos melhor.
- b) () O corpo pertence a nós mesmos, não a Deus.
- c) () O corpo é o templo do Espírito Santo.

3. Qual foi a alimentação que Deus ofereceu ao ser humano assim que o criou? Gênesis 1:29; 2:9

- a) () Apenas vegetais.
- b) () Carne vermelha
- c) () Peixes e mariscos.

4. O que Jesus deseja para cada um de Seus filhos? Êxodo 15:26; 3 João 2.

- a) () Deseja apenas a nossa saúde espiritual.
- b) () Deseja que tenhamos saúde e que nenhuma enfermidade venha sobre nós.
- c) () Jesus quer que gastemos todos os nossos recursos em médicos e remédios.

LIÇÃO 18 – O QUE JESUS ENSINOU SOBRE RITOS E TRADIÇÕES

1. Qual o significado da dedicação de crianças? Salmo 127:3; Isaías 8:18.

- a) () Um compromisso assumido pelos pais de ensinar à criança o caminho de Deus.
- b) () A dedicação dos filhos a Deus ocorre no batismo de recém-nascidos.
- c) () A dedicação de uma criança não tem relação com os ensinamentos bíblicos.

2. O que Jesus instituiu no lugar da Páscoa? João 13:4, 5, 15.

- a) () A circuncisão.
- b) () A Santa Ceia.
- c) () A ordenação.

3. O que Cristo disse sobre o casamento? Mateus 19:4-6.

- a) () “O Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher”.
- b) () “Deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher”.
- c) () Todas as alternativas estão corretas.

4. Que funções Jesus designou para os discípulos? Marcos 3:14.

- a) () Concedeu riquezas e bens como incentivo à prática do ministério.
- b) () “Designou doze para estarem com Ele e para os enviar a pregar”.
- c) () Separou doze homens apenas para curar os doentes, não para pregar.